RESUMOS SIMPLES	222
RESUMOS DE PROJETOS	237
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	270
ARTIGOS COMPLETOS	291

### **RESUMOS SIMPLES**

ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM TRABALHADORES DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCI DO INTERIOR PAULISTA	
ALOPÉCIA AREATA	224
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AS POSSÍVEIS DISTORÇÕES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (RJ)	225
FILTRO SOLAR EM PRODUTOS DESTINADOS A CABELOS	226
ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A EFETIVIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA AMBULATORIAL E HOSPITALAR NAS REGIÕES BRASILEIRAS	
INFLUÊNCIA DO PH DA ÁGUA DE BEBER NA GENOTOXICIDADE POR CÁDMIO: UM ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS	228
MOTIVAÇÕES QUE PROPICIARAM A PRIMEIRA DOAÇÃO DE SANGUE IDENTIFICADAS EM AMOS DE DOADORES REGULARES EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA	
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MELANOMA CUTÂNEO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA ENTRE 2003 E 2009	
PREVALÊNCIA DAS QUEIXAS MAIS COMUNS NO PRONTO SOCORRO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE	231
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM CAMINHONEIROS	232
PREVALÊNCIA DE TRICOMONÍASE EM USUÁRIAS SUS RESIDENTES NA MICRORREGIONAL DE SA DA ALTA SOROCABANA, SP EM 2012	
PREVALÊNCIA DO PONTICULUS POSTICUS EM CRIANÇAS NA DENTIÇÃO MISTA	234
QUALIDADE DE VIDA DOS ACÂDEMICOS DE MEDICINA DO CICLO BÁSICO DA UNOESTE	235
TAXA DE CIRURGIAS SUSPENSAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	236

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

## ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM TRABALHADORES DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO INTERIOR PAULISTA

BRUNA ACOSTA SMANIOTTO LUCAS ALEXANDRE MELLO GOLDIN EMANUELE MORAES MELLO

Acidente com material biológico é uma das grandes preocupações do dia-a-dia de profissionais dentro de um hospital. Tais acidentes são preocupantes tanto para a instituição, na qualidade de empregadora, quanto para o profissional, visto que pode interferir diretamente em sua saúde. É importante conhecer o cenário que se faz presente em torno da ocorrência desses acidentes para que condutas preventivas sejam instituídas na rotina de trabalho dos profissionais da saúde. Identificar quais procedimentos realizados desencadeiam maiores números de acidentes, qual a principal via de exposição, qual categoria profissional é a mais vulnerável, qual a frequência de uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e o número de notificações realizadas. Realizou-se um estudo do tipo transversal, com abordagem quantitativa dos resultados, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário do tipo check list, que foi aplicado a 340 profissionais de saúde de um hospital de referência do Oeste Paulista no período de setembro de 2012 a maio de 2013, contemplando as seguintes categorias: médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. O questionário visou obter informações pertinentes às circunstâncias que envolvem a ocorrência de acidentes. A grande maioria costuma usar os EPIs a maior parte do tempo, apesar de usá-los em menor frequência quando se trata de óculos, principalmente. Aspectos como negligência, falta de tempo e esquecimento são os principais motivos alegados para o não uso dos EPIs. Entre os profissionais entrevistados, 111 (32,6%) alegaram já ter sofrido acidente com material biológico, sendo a via mais comum a percutânea. Nesses, os principais procedimentos relatados que geram acidentes, em ordem decrescente, são: punção venosa: 27 (24,3%); ato cirúrgico: 13 (11,7%) e verificação da glicemia capilar: 12 (10,8%). A classe trabalhadora encontrada que mais sofre acidentes é a de auxiliar de enfermagem, correspondendo a 56 profissionais (50,4%). Entre os trabalhadores acidentados entrevistados, 93 (83,7%) notificaram os acidentes que sofreram. Esses achados corroboram aos da literatura, onde se observa que a via percutânea (punção venosa) é a mais comum de acidentes; que os auxiliares de enfermagem são os mais acometidos, provavelmente porque representam a maioria dos profissionais que lidam diretamente com o paciente; que os óculos de proteção revelaram ser o equipamento mais desprezado pelos profissionais da saúde, devido à dificuldade de visão gerada e à falta de hábito de seu uso; e que ainda existe quem deixa de comunicar acidentes por medo de repreensão. Conclui-se que há necessidade de implementar um programa de educação permanente, onde ocorra o monitoramento dos procedimentos realizados e implantação de protocolos de biossegurança.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

### ALOPÉCIA ARFATA

MARCOS ROGERIO SGRIGNOLI STEPHÂNIA FERNANDES DE OLIVERIRA

A doença pode iniciar em qualquer idade, sem prevalência de sexo e raça. O primeiro episódio de AA costuma incidir com a infância. (MORAES, 1999). É uma doença relativamente comum afetando 2% da população, mais de 4 milhões de norte-americanos, são portadores da doença, ocorrendo, cerca de 20% dos casos, em crianças. Estima-se que, a queda de mais de cem fios de cabelos por dia pode ser patológica, sendo necessária uma boa investigação, com uma anamnese bem elaborada, detalhada e completa, sendo que vários fatores e situações podem estar envolvidas na queda do cabelo. Quando caracterizado AA, os fatores podem ser variados, já que as causas reais são desconhecidas. Conforme alguns autores, os fatores podem ser genéticos, imunológicos e psicológicos. A Alopecia Areata (AA) é uma doença que se caracteriza pela perda de cabelo e este trabalho apresenta uma pesquisa que buscou compreender seus aspectos psicológicos, sua etiologia e seus aspectos clínicos, bem como suas relações com a depressão, o estresse. O tema da pesquisa envolve, portanto, fatores intervenientes no desenvolvimento e evolução da alopécia areata. A problemática partiu do fato de ser uma doença comum, porém desconhecida para a maioria das pessoas o que instigou a conhecer e entender um pouco mais. Tornou-se um estudo muito interessante que possibilitou perceber o efeito dos aspectos psicológicos sobre a saúde física e mental, muito comum em casos de estresse no trabalho. O trabalho apresenta dados obtidos por meio da revisão de artigos científicos indexados, que podem ser consultados nos bancos de dados informatizados como Medline, no Pubmed. Outros bancos de dados, como lilacs, e adolec foram acessados da mesma maneira. Para execução da pesquisa foram utilizados as seguintes palavras-chave: alopecia areata (em português); na língua inglesa alopecia areata. A revisão destes artigos teve como objetivo verificar e relacionar as causas da alopecia areata. O trabalho está estruturado com uma revisão teórica sobre os componentes da AA tais como: o cabelo, a alopecia e seus aspectos históricos, epidemiológicos e clínicos, comorbidades, fatores causadores. Apresenta-se também uma análise nas conclusões do trabalho.

Após o estudo realizado, percebe-se que os objetivos de compreender os aspectos psicológicos da alopécia areata, sua etiologia seus aspectos clínicos sendo a AA uma afecção caracterizada pela perda de cabelo do couro cabeludo e/ou de qualquer outro lugar do corpo (barba, cílios, sobrancelhas, axilas) e sabendo que esta doença afeta cerca de 2% da população mundial, evidencia-se a necessidade de mais estudos, visto que o cabelo é uma característica importante na apresentação pessoal das pessoas e, portanto, fundamental para a autoestima.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AS POSSÍVEIS DISTORÇÕES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (RJ)

YGOR THALLES ALMEIDA BEREZA MICHELLE LAIS ROMERO DIAS GISELA NUNES GEA

O Índice de desempenho do Sistema de Único de Saúde (IDSUS) 2011 é um indicador síntese, que faz uma aferição contextualizada quanto ao acesso (potencial ou obtido) e efetividade na atenção básica, ambulatorial, hospitalar, urgência e emergência no período entre 2008 e 2010 nas cidades do Brasil, utilizando 24 indicadores básicos em sua composição relacionando a efetividade e acesso à saúde pública no grupo homogêneo 01, composto de 29 municípios sendo a maioria capitais brasileiras que possuem alto desenvolvimento socioeconômico, média condições de saúde e a muita estrutura do sistema de saúde. Analisar os indicadores que levaram à baixa nota geral IDSUS 2011 do município do Rio de Janeiro (RJ), comparando com as informações disponíveis no período de coleta de dados para constituição do índice e a evolução que ocorreu em 2011 e parcial de 2012. Por meio dos dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde referentes ao IDSUS 2011 e Sala de Situação foram analisados os indicadores que apresentaram as menores notas da cidade do Rio de Janeiro (RJ), os quais contribuíram para a diminuição da nota do Índice de Desempenho 2011. Foram construídos tabelas e gráficos, baseados nos parâmetros e pontuações dos indicadores de saúde escolhidos, comparando-os com dados mais atuais, verificando a evolução do Sistema Único de Saúde. O Rio de Janeiro obteve nota IDSUS de 4,33, pois na formação da nota geral teve maior relevância os pesos dos indicadores com menores notas, apesar de oito (de 24) indicadores obtiverem nota máxima. Foram analisados os índices com menores notas e os fatores que poderiam ter sido influenciadores na baixa nota. Um dos indicadores com menor nota foi Cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde que obteve 2,36, que apesar dos dados serem recentes podem ser considerados desatualizados, visto que, segundo o Ministério da Saúde, a média de cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde entre os anos de 2008 e 2010 foi aproximadamente 186 equipes, representando 10% de cobertura populacional. Enquanto em 2012, apresenta 629 equipes, equivalente a 34,14% de cobertura populacional, um aumento de quase 4 vezes no número de equipes. O conjunto de indicadores que formam a Atenção Ambulatorial e Hospitalar de Média Complexidade também apresentam distorção na análise dos dados, pois verifica-se início da implantação de 15 novas unidades de pronto atendimento (UPA) 24 horas no Rio de Janeiro a partir de 2010, que foi o último ano avaliado pelo IDSUS. A baixa nota obtida no IDSUS pelo município do Rio de Janeiro (RJ) pode ser justificada pelos altos pesos dos indicadores de saúde básica e de média complexidade na constituição da nota IDSUS geral, nos quais a cidade obteve menores valores. Pode-se observar também rápida desatualização do índice, justificada pelos grandes avanços na saúde nos anos de 2011 e parcial de 2012 e que resultaria em grande variação nas notas dos indicadores.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

#### FILTRO SOLAR EM PRODUTOS DESTINADOS A CABELOS

MARCOS ROGERIO SGRIGNOLI CRISTIANO BREDA DE BARROS ANA CLAUDIA TEIXEIRA TINTA

Os cabelos são estruturas de aminoácidos que sofrem constantemente com a exposição solar, com isso as indústrias cosméticas aprimoraram seus produtos utilizando ativos para a fotoproteção (COLENCI, 2007). Existem diversos danos causados pela radiação solar ao cabelo, um dos principais é o desbotamento do fio, ou seja, o fio altera sua coloração natural pela oxidação sofrida na melanina e a degradação de aminoácidos como o triptofano e da também na queratina. A única maneira de evitar estes danos ao cabelo é a prevenção, evitando exposição solar entre as 10h e às 16h, pois neste período os raios UV estão mais fortes e perigosos. Devem-se também, utilizar produtos com protetor solar mesmo em dias nublados e/ou ambientes fechados, barreiras físicas como chapéu, sombrinha, etc. Neste contexto o presente trabalho analisou várias marcas e tipos de produtos como shampoo, condicionadores, máscaras de tratamento e leave-in nos cosméticos destinado ao cabelo. O objetivo deste trabalho consistiu em analisar e verificar a existência de produtos foto protetores em várias marcas e tipos de produtos como shampoo, condicionadores, máscaras de tratamento e leave-in nos cosméticos destinado ao cabelo. Foram analisados 28 produtos de cabelo, vendidos em lojas de cosméticos, com o intuito de verificar o mecanismo de ação dos filtros solar nos cabelos. Dos shampoos, quatro continham Cinnamidopropyltrimonium chloride (66,66%) que é um protetor químico. Um continha Titanium dioxide (16,66%), que é um protetor físico e um continha Mexoryl SX e XL (16,66%), que ainda não tem o seu mecanismo de fotoproteção descrito na literatura. Entre os condicionadores, quatro continham Cinnamidopropyltrimonium chloride (66,66%), um continha Titanium dioxide (16,66%) e um continha Mexoryl SX e XL (16,66%). Não diferente dos produtos acima, os leave-in apresentaram sete produtos contendo Cinnamidopropyltrimonium chloride (77,77%) como protetor solar, um produto continha Titanium dioxide (11,11%), e um produto continha Mexoryl SX e XL (11,11%). Continuando a tendência, as máscaras apresentaram seis produtos que continham Cinnamidopropyltrimonium chloride (85,71%), e um produto que continha Mexoryl SX e XL (14,29%). Verifica-se a presença de diversos produtos que prometem a proteção do cabelo contra a radiação solar. Embora existam produtos de proteção solar destinados ao cabelo, ainda carece de estudos que possam certificar o nível e o fator de proteção destes produtos. Os resultados nos mostraram que a maioria dos produtos utilizam o Cinnamidopropyltrimonium chloride, um protetor químico muito utilizado para fotoproteção da pele, e isso se justifica pelo baixo custo deste produto em relação as demais substâncias fotoprotetoras. Através da pesquisa realizada, pode-se verificar que alguns produtos apresentam somente um apelo comercial, pois não possui os ativos mais eficientes para obter os resultados almejados.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A EFETIVIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA, AMBULATORIAL F HOSPITALAR NAS REGIÕES BRASILEIRAS

YGOR THALLES ALMEIDA BEREZA MICHELLE LAIS ROMERO DIAS GISELA NUNES GEA

O Índice de desempenho do Sistema de Único de Saúde é um indicador síntese, que faz uma aferição contextualizada quanto ao acesso (potencial ou obtido) nos níveis primário, secundário e terciária da saúde entre 2008 e 2010 nas cidades do Brasil, utilizando 24 indicadores básicos em sua composição. Para realizar uma avaliação mais justa, a análise comparativa das notas do IDSUS deve ser feita por meio dos Grupos Homogêneos, assim possibilitando foco no usuário do SUS em cada município brasileiro e oferecendo uma visão aproximada do sistema de saúde brasileiro. Analisaremos 02 indicadores e verificaremos como cada um influencia na efetividade e acesso à saúde nas regiões brasileiras, além das condições da prestação de atendimento do SUS nas diferentes regiões brasileiras. Analisar os principais indicadores que compõe o índice de desempenho do SUS, avaliando a prestação de serviços do SUS das regiões brasileiras no período de 2008 a 2010. Por meio dos dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, referentes ao IDSUS 2011, foram estudadas regiões brasileiras, considerando os indicadores das cidades do grupo homogêneo 02 (que possui semelhanças quanto ao Desenvolvimento Socioeconômico, Condições de Saúde e a Estrutura do Sistema de Saúde). Formulando tabelas e gráficos, baseados nos parâmetros e pontuação dos indicadores de saúde escolhidos. Foram analisados 02 indicadores. O primeiro foi a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde, as melhores médias de cobertura foram das regiões Sul e Norte, com 69,7% e 63,7% respectivamente, enquanto Nordeste obteve 46,10%, ficando em último lugar. O outro indicador foi razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente. Esse índice obteve grande variação entre as regiões, destacando-se o Sul com média de 4,9 internações de alta complexidade por 1000 habitantes, contrapondo-se ao Nordeste com média de 1,95. Os dados indicam que a região sul e norte do Brasil apresentam melhores condições de saúde, com maior abrangência da população e consequentemente menor mortalidade. Ao contrário, a região nordeste, apresenta menores índices, evidenciando a precariedade da saúde. Sendo um país com dimensões continentais e diferentes aspectos históricos e socioeconômicos, o Brasil apresenta grande discrepância entre as regiões com relação aos indicadores estudados. Dentro de uma mesma região, verificam-se cidades com altos e baixos níveis de desenvolvimento de saúde, e quanto maior essa variação menores índices de desempenho do SUS são constatados.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

## INFLUÊNCIA DO PH DA ÁGUA DE BEBER NA GENOTOXICIDADE POR CÁDMIO: UM ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS

MARIANI ESTRELLA GISELE ALBORGHETTI NAI

O cádmio é um metal pesado e dos mais abundantes elementos não essenciais encontrados no ambiente, sendo muito utilizado na indústria. Existem evidências que apontam no sentido do cádmio poder originar o aparecimento de tumores em múltiplos órgãos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do pH da água de beber na genotoxicidade provocada pela intoxicação por cádmio. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais (Protocolo nº 1166). Para este estudo, foram utilizados 98 ratos Wistar albinos (Ratus Norvegicus albinus), adultos, machos. Os animais foram divididos em 7 grupos: A - 15 ratos que receberam solução de cloreto de cádmio (400mg/L) na água de beber com pH neutro (pH 7,0); B - 15 ratos que receberam solução de cloreto de cádmio (400mg/L) na água de beber com pH ácido (pH 5,0); C -15 ratos, os quais receberam solução de cloreto de cádmio (400mg/L) na água com pH básico (pH 8,0). D - 15 ratos que receberam água de beber com pH ácido (pH 5,0); E - 15 ratos que receberam água de beber com pH básico (pH 8,0); F - 15 ratos, os quais receberam água com pH neutro (pH 7,0) (grupo controle negativo para o teste do micronúcleo); G - Composto por 8 ratos, os quais receberam ciclofosfamida (CPA, CAS 50-18-0) em dose única subcutânea (50mg/kg) no primeiro dia do experimento (grupo controle positivo para o teste do micronúcleo). Animais de todos os grupos receberão água e ração ad libitum. Os ratos dos grupos A, B, C, D, E e F foram sacrificados 6 meses após o início do experimento e os do grupo G com 24 horas após o início do experimento. Foi coletado material da medula óssea de cada rato no momento do sacrifício. Não houve aumento na frequência de micronúcleos no grupo exposto ao cádmio independente do pH da água. Embora, estudos in vitro tenham demonstrado o potencial genotóxico do cádmio, no presente estudo não se observou aumento de formação de micronúcleos nos animais expostos a este elemento, apesar da exposição ao cádmio ter sido maior que em estudo anterior, o qual usou 300mg/L. Isto pode ter ocorrido devido ao tipo de exposição - ingestão - onde há menor absorção deste metal pesado. Além disso, o fato de um agente físico ou químico não causar aumento de formação de micronúcleos, não exclui a possibilidade deste ser genotóxico ou mutagênico. Deve ser lembrado que existe uma diferença entre a capacidade que tem um agente para causar dano e a possibilidade de que este agente cause dano. O potencial intrínseco de um agente tóxico para lesar a saúde só se concretiza se houver condições para que este agente alcance o(s) órgão(s) crítico(s) que ele pode danificar. Isto associado aos dados do presente estudo sugere que a exposição ao cádmio via ingestão não leva a aumento da formação de micronúcleos. Outros testes de genotoxicidade devem ser realizados para definir se o pH da água influencia ou não na lesão genotóxica provocada pelo cádmio.

Pesquisa (ENAPI ) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Comunicação oral Medicina

MOTIVAÇÕES QUE PROPICIARAM A PRIMEIRA DOAÇÃO DE SANGUE IDENTIFICADAS EM AMOSTRA DE DOADORES REGULARES EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA

MARGARIDA MARIA SILVEIRA SUELI APARECIDA MARICO YASSUDA ADRIANA SHIZUKA UEMURA EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

A atividade de captação de doadores busca educar e mobilizar a sociedade para incluir a doação voluntária de sangue, de modo consciente e responsável, entre os hábitos e valores da população brasileira, visando atender a demanda crescente de hemocomponentes e assegurar a sua qualidade. No Brasil, o número de doadores de sangue corresponde somente a dois por cento da população. O objetivo deste estudo foi identificar as motivações para a primeira doação de sangue em uma amostra de doadores regulares. Esta pesquisa foi desenvolvida após obter a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista e o consentimento de 150 doadores regulares, considerados aptos para a doação segundo a Portaria número 1353 de 2011, do Ministério da Saúde. As informações foram obtidas por meio de entrevistas realizadas após o término da doação em um Serviço de Hemoterapia, no período de junho de 2011 a dezembro de 2012. Formulou-se a pergunta: Qual foi a motivação para a sua primeira doação de sangue? Do total de doadores regulares, 61 (40,6%) responderam que a motivação para a primeira doação foi a necessidade de ajudar um parente ou amigo, enquanto que 49 doadores (32,6%) afirmaram que a doação foi espontânea pelo desejo de ajudar o semelhante e contribuir para salvar vidas. Dez doadores (6,6%) mencionaram que foram motivados pelo exemplo de familiares, professores ou amigos. Dez doadores (6,6%) responderam que foram pressionados por uma instituição militar para doar. Propagandas e campanhas estimularam seis doadores (4,0%). O interesse em obter atestado motivou também seis doadores (4,0%). A curiosidade sobre o processo de doação foi citada por quatro doadores (2,6%). Dois doadores (1,3%) queriam saber o tipo sanguíneo ou fazer exames laboratoriais respectivamente. Os resultados demonstram a importância do atendimento humanizado para criar o hábito da doação espontânea e regular entre os doadores de reposição que praticam a primeira doação motivados pela consternação diante do sofrimento de entes queridos, bem como para fidelizar os doadores espontâneos que são verdadeiramente altruístas. Alguns entrevistados afirmaram ser doadores por terem visto seus familiares doarem sangue, demonstrando a importância da cultura da doação. Entretanto, importa ressaltar que há pessoas que doam por se sentirem pressionadas, ou para obter algum benefício pessoal e podem, eventualmente, omitir informações importantes e comprometer a sua própria saúde ou a saúde do receptor, por isso é essencial que os profissionais sejam qualificados do ponto de vista científico e humano para realizar a triagem clínica dos candidatos a doadores de sangue. Conhecer as motivações reais para a primeira doação pode contribuir para o desenvolvimento de ações educativas centradas nos valores, opiniões, crenças, hábitos e expectativas da população e contribuir para fidelizar doadores voluntários de sangue.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MELANOMA CUTÂNEO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA ENTRE 2003 E 2009

BRUNA ACOSTA SMANIOTTO
MICHELLE LAIS ROMERO DIAS
ANA LUCIA BARRETO COSTA
LUCIANA TERRA LOUZADA DOS SANTOS
MARILDA APARECIDA MILANEZ MORGADO DE ABREU
EMANUELE MORAES MELLO

O melanoma cutâneo é um tumor maligno originário dos melanócitos, células responsáveis pela produção de melanina na pele. Sua incidência é menor que a dos outros tipos de câncer da pele, representando apenas 3% do total, porém sua agressividade e letalidade são as mais elevadas devido ao seu alto potencial de produzir metástases. Analisar os aspectos epidemiológicos, clínicos e histopatológicos do melanoma cutâneo em um Hospital Universitário do Oeste Paulista em um período de sete anos. Trata-se de um estudo retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) onde foram analisados os laudos histopatológicos dos casos de melanoma cutâneo, no período de 2003 - 2009, localizados nos arquivos do laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia de Presidente Prudente - SP. Os resultados foram analisados utilizando estatística descritiva simples. Foram identificados 38 casos de melanoma cutâneo (5,43 por ano), sendo 17 (44,74%) no sexo masculino e 21 (55.26%) no feminino. A faixa etária mais acometida, em ordem decrescente, foi: entre a sexta e sétima década de vida (34,02%), entre a quarta e quinta década (15%) e na terceira década ou abaixo (13%). Segundo o tipo histológico, 55,26% eram extensivo superficial, 21% nodular, 2,63% lentigo maligno melanoma e em 5,26% não estava especificado nos laudos. Encontrou-se 15,78% de metástase de melanoma. Excluindo-se os casos de metástase, segundo o estadiamento proposto por Clarck, 12,5% apresentou nível I (crescimento intraepidérmico), 31,25% nível II (invasão da derme papilar), 12,5% nível III (invasão entre o limite da derme papilar e derme reticular), 12,5% nível IV (invasão da derme reticular) e em 21% dos casos não estava especificado nos laudos. Já, segundo o estadiamento proposto por Bleslow, 37,5% apresentou espessura menor ou igual a 0,5mm, 12,5% entre 0,6-1mm, 15,62% entre 1,1-4mm, 6,25% maiores que 4mm e em 25% não estava especificado nos laudos. Com relação a topografia da lesão do melanoma, 29% localizavamse na região dorsal, 19,35% no membro superior, 19,35% no membro inferior, 9,67% na face, 12,9% no abdômen/tronco e em 9,67% não estava especificado nos laudos. Esses achados corroboram aos da literatura, mostrando que o melanoma cutâneo atinge ambos os sexos, na mesma proporção, sendo a sua localização predominante a região dorsal, e que a população entre a sexta e a sétima década da vida é mais susceptível, sendo necessária atenção especial à população nesta faixa etária. Além disso, o melanoma maligno extensivo superficial foi o tipo mais prevalente, onde a maioria foi diagnosticada já na fase invasiva, contribuindo para o prejuízo no prognóstico do paciente. Conclui-se que há necessidade de incentivar políticas de educação em saúde e ações de prevenção primária que estimulem a proteção contra a luz solar, para evitar o melanoma ou promover o seu diagnóstico precoce.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

## PREVALÊNCIA DAS QUEIXAS MAIS COMUNS NO PRONTO SOCORRO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

TATIANE BORDIGNON ULIANA EMANUELE MORAES MELLO FERNANDO BUZATTO MANTOVAN

O Brasil, através de sua política pública de saúde, tem avançado na prevenção e tratamento da saúde ocular. Contudo, evidencia-se que as necessidades da população ainda estão sendo atendidas em ritmo muito aquém do que é adequado. Apesar de existirem muitos serviços de oftalmologia na rede pública brasileira, há uma escassez de dados na literatura científica sobre o perfil ocular da população. Identificar os principais motivos pelos quais os pacientes procuram atendimento no Pronto Socorro de Oftalmologia do Hospital Regional de Presidente Prudente. Trata-se de um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), onde o paciente foi indagado sobre a sua queixa e instruído a responder um questionário enquanto aguardava atendimento. Foram identificadas as principais queixas e detectada a queixa mais prevalente, além de abordar as variáveis: idade, sexo, olho acometido e, quando pertinente, possíveis medidas de proteção ocular utilizadas. Foram coletados dados de 78 pacientes, sendo que 52.5% eram do sexo masculino e 47.5% eram do feminino. A faixa etária mais acometida, em ordem decrescente, foi: 21 a 30 anos (25,5%), 51 a 60 anos (16,5%), 11 a 20 anos (13%), 31 a 40 e 61 a 70 anos (11,5% cada), 41 a 50 anos (9%), 0 a 10 e mais de 70 anos (6,5% cada). Segundo o olho acometido, 38,4% no olho direito, 37,2% no olho esquerdo, 20,5% em ambos os olhos; 3,8% não apresentaram queixa ocular, mas sim de cefaleia. Os relatos mais prevalentes foram: dor ocular, sensação de corpo estranho e trauma ocular (12,8% cada), diminuição da visão (11,5%) e ardor (10,2%). Em relação ao uso de proteção ocular, dos 21 casos com exposição de risco, somente 14% relataram a sua utilização. Os resultados corroboram com a literatura. A aparente predominância no sexo masculino pode estar relacionada ao fator de maior exposição a riscos. Em relação à idade, evidencia-se uma maior vulnerabilidade a fatores de risco para os adultos jovens (21 - 30 anos). Diversos trabalhos indicam o trauma ocular como mais prevalente na urgência. Nesse trabalho, o trauma ocular ocupa a primeira posição igualando-se com as queixas de dor ocular e sensação de corpo estranho. Com relação ao uso de proteção ocular, um trabalho realizado por uma universidade paulista indica recusa no uso de 83%, semelhante ao presente estudo que detectou recusa de 86%. Esses resultados são preliminares e, portanto, estão sujeitos a vieses na amostra analisada, devido à sazonalidade e epidemia de doenças oftalmológicas agudas comuns. Contudo, pode-se concluir a partir desses dados, que a melhora no conhecimento possa repercutir nas reais necessidades da população atendida e futuramente promover um melhor planejamento dos recursos públicos e desenhar estratégias dirigidas à diminuição e controle das perdas visuais e da cegueira.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Poster

# PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM CAMINHONEIROS

KLEBER JORDÃO DE SOUZA RODRIGO SALA FERRO JOSIANE HARUMI CIHODA MARGARET ASSAD CAVALCANTE

A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um importante problema de saúde pública de alta prevalencia e altamente subestimada em uma população geral e segundo se supõe, uma categoria profissional específica como a dos caminhoneiros, é importante uma analise mais criteriosa já que estão expostos a diversos agravos à saúde como alimentação errada, estresse, elevada jornada e ambiente de trabalho inadequados. Este estudo avaliou a prevalência de HAS e dos fatores de risco cardiovasculares em caminhoneiros, em uma blitz educativa de saúde em uma base da policia rodoviária na Rodovia Raposo Tavares - km (561+450) na cidade de Presidente Prudente-SP. Foram abordados 54 caminhoneiros, aleatóriamente, com o auxílio dos policiais rodoviários. Realizou-se uma entrevista por meio de um protocolo e em seguida era aferida a pressão arterial, usando esfigmomanômetro aneróide. Foi classificado como sedentário aqueles que não realizavam atividade física no mínimo 3 vezes na semana por pelo menos 20 min, hipertensos se pressão arterial sistólica > ou =140 mmHg ou PA diastólica > ou =90 mmHg. Outros fatores de risco foram categorizados como presente ou ausente através da entrevista. Os caminhoneiros, todos do sexo masculino com idade, pressão sistólica e diastólica representados por média ± Desvio padrão, de 37,6±10,8 anos, 137,2±12,7mmHg e 91±4,6mmHg, respectivamente, onde 41% apresentaram índices pressóricos elevados. Dos fatores de risco: 85% eram sedentários, 71% tinham antecedentes familiares para doenças cardiovasculares, 28% eram tabagistas e 9% etilistas, sendo que a associação de dois ou mais fatores de risco esteve presente em 80%. Jardim e cols. (2007) realizaram um estudo na cidade de Goiânia - GO, onde encontraram a prevalência media de 36,4% de hipertensos, sendo que para a população masculina este estudo apontou o percentil de 41,8% Concordante com este dado, o presente estudo observou que 41% dos caminhoneiros avaliados eram hipertensos, ou seja, não houve diferença entre o grupo de caminhoneiros comparados com uma população em geral. A presença da historia familiar de doenças cardiovasculares foi de 71%. Ainda, 85% dos entrevistados eram sedentários, fato este, imposto principalmente pela própria atividade laboral, e o tabagismo, vicio presente em 28% dos caminhoneiros, são dados superiores aos dados apresentados por Carnelosso e col. (2010) onde a média em uma população em geral é de 70% para o sedentarismo e de 16,3% para o tabagismo. Por não aderir às normas e rotinas das Unidades Básicas de Saúde (UBS), os caminhoneiros apresentam-se como uma clientela diferenciada no Sistema Único de Saúde, isso porque seu trabalho exige grande tempo fora de casa, não tendo oportunidade de frequentar as UBS. Estes profissionais apresentam horários irregulares para dormir, alimentar-se e descansar, constituindo um desafio o planejamento de estratégias e ações com vistas à promoção da saúde e prevenção de doenças.

Pesquisa (ENAPI )

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral

Medicina

PREVALÊNCIA DE TRICOMONÍASE EM USUÁRIAS SUS RESIDENTES NA MICRORREGIONAL DE SAÚDE DA ALTA SOROCABANA, SP EM 2012

VANDERSON JOSÉ LOPES DAN JOFMAN AMORIM LEITE A SILVA VALDIR ROSADO MARTINS JUNIOR NAIR TOSHIKO TASHIMA

A tricomoníase, doença causada pelo protozoário flagelado T. vaginalis, é a DST não viral mais comum do mundo, atingindo cerca de 170 milhões de pessoas anualmente. A infecção pode ser assintomática (maioria dos casos) ou sintomática. O presente trabalho se justifica ao se considerar as possíveis consequências da infecção pelo parasita à gravidez, sua relação com a infertilidade e maior risco de transmissão de DST's, que aumentam proporcionalmente à prevalência de tricomoníase. O presente trabalho teve por objetivo verificar a prevalência do protozoário T. vaginalis em mulheres residentes na Alta Sorocabana (microrregional de saúde do estado de São Paulo composta por 19 cidades cujo principal município é Presidente Prudente). Utilizou-se dados de exames citopatológicos cérvico-vaginais (exames preventivos, testes de Papanicolaou) do Sistema de Informações do Câncer do Colo do Útero (Siscolo). A prevalência da infecção foi de 0,54%, com predomínio nas idades de 45 a 50 anos. A predominância nesta faixa etária é característica dessa infecção geralmente assintomática; que não se estende às faixas etárias mais avançadas, provavelmente, devido ao declínio dos níveis de estrogênio e progesterona na menopausa, que desfavorece a infecção do epitélio vaginal pelo parasita. Seu valor baixo pode ser explicado ao considerarmos a sensibilidade limitada do método de Papanicolaou, o relativamente avançado nível socioeconômico da Alta Sorocabana (visto que a prevalência do flagelado é maior em regiões menos desenvolvidas) e a habitual não coleta de material vaginal (apenas material endocervical e ectocervical). Conclui-se que a prevalência foi baixa (0,54%) e pode ser explicada, assim como sua distribuição em faixas etárias, pelos motivos elencados.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Poster

### PREVALÊNCIA DO PONTICULUS POSTICUS EM CRIANÇAS NA DENTIÇÃO MISTA

JÉSSICA OSIPI
LAÍS GABRIELA MACIEL E SOUZA PERONDI
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN
CLEIDE DER TOROSSIAN TORRES NEVES
MARIA INÊS MEIRA DOLFINI
CELSO SAWAYA NEVES

O ponticulus posticus é uma variação anatômica comum da 1ª vértebra cervical (atlas), e tem sido relacionado como coadjuvante no aparecimento de dores cervicais, vertigem e distúrbios cerebrovasculares. A relação da idade com o desenvolvimento do ponticulus posticus não se mostra definida, já que estudos mostraram que fetos e crianças de 1 ano podem apresentar esta ossificação parcial . O objetivo do estudo foi de comparar a prevalência e características morfológicas do ponticulus posticus em telerradiografias de crianças na dentição mista e ralacionar com o sexo. Foram observadas 44 telerradiografias de crianças com idade entre 6 a 13 anos, todas classe II de Angle. Os dados foram anotados em uma tabela de acordo com o sexo e a presença ou não da ponte óssea, e as teleradiografias foram fotografadas. Os ponticulus posticus estavam presentes em 88,63%, sendo 86,36% com ponte parcial e 2,27% completo. A maior prevalência foi para o sexo masculino com 58,97% em relação ao sexo feminino que apresentou o ponticulus posticus em 41,03%. A alta porcentagem de ponticulus posticus (88.63%) nesta amostra sugere que este acidente anatômico, em crianças na dentição mista e classe II de Angle, possa ser considerado como um acidente comum. De acordo com os resultados obtidos podemos concluir que o sexo masculino é o de maior prevalência, e que já nesta idade (6 a 13 anos), podese observar uma porcentagem significativa desta variação anatômica. Os dados deste trabalho são importantes para futuros diagnósticos craniocervicais e demonstram que mais pesquisas em crianças, nas diferentes idades, devem ser realizadas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

#### QUALIDADE DE VIDA DOS ACÂDEMICOS DE MEDICINA DO CICLO BÁSICO DA UNOESTE

MICHELLE LAIS ROMERO DIAS

ANY CAROLINE PIVA

ANA LUCIA BARRETO COSTA

EDUARDO TESTON

EMANUELE MORAES MELLO

O curso de medicina é marcado por fatores geradores de estresse, devido a sobrecarga de horas de estudo e a falta de tempo livre para lazer, relacionamentos e repouso, os quais podem influenciar na qualidade de vida do estudante. Desta forma, é necessário compreender os aspectos pessoas, sociais e bem-estar psicológico dos acadêmicos, tornando possível uma melhor compreensão sobre as reais necessidades e dificuldades dos estudantes. Conhecer a qualidade de vida dos acadêmicos de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) do primeiro ao quarto ano, que corresponde ao ciclo básico de ensino, através do questionário WHOQOLabreviado. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Foi aplicado o questionário WHOQOL-abreviado em uma amostra do tipo acidental de alunos do primeiro ao quarto ano, totalizando 120 alunos, correspondendo 30 de cada ano do curso de medicina da UNOESTE. O questionário é composto por 26 questões que avaliam a qualidade de vida, e elas são subdivididas em quatro domínios referentes a capacidade física, ao bem-estar psicológico, as relações sociais e o meio ambiente pessoal onde o indivíduo está inserido. Os resultados obtidos foram agrupados e organizados, por meio de planilhas do programa Excel e analisados por meio de estatística descritiva simples. Com relação ao gênero, 45% dos alunos eram do sexo masculino, sendo 56% do primeiro ano, 46% do segundo, 30% do terceiro e 46% do quarto. Com isso, o sexo feminino mostrou ser a maioria dos estudantes, com 55% do total de alunos. O domínio relacionado com a capacidade física apresentou 42,5% dos entrevistados satisfeitos, 30% nem satisfeito/nem insatisfeito, 16,6% insatisfeito e 10,9% muito satisfeito. O domínio do bem-estar psicológico apresentou 55,8% satisfeito, 28% nem satisfeito/nem insatisfeito, 15% muito satisfeito e 1,25 insatisfeito. O domínio das relações sociais obteve 52% satisfeito, 29% muito satisfeito, 15,4% nem satisfeito/nem insatisfeito e 3,3% insatisfeito. O domínio do ambiente pessoal onde o individuo está inserido demonstrou 58% satisfeito, 28,7% muito satisfeito, 8,75% nem satisfeito/nem insatisfeito, 4,5% insatisfeito. Os resultados obtidos corroboram com a literatura, onde mostra que há predomínio do sexo feminino, demonstrando a feminilização da profissão médica. Adicionalmente, os estudantes do primeiro ao quarto ano da faculdade de medicina da Unoeste apresentam uma qualidade de vida satisfatória do modo biopsicossocial e percebe-se pouca variação dos resultados em cada domínio. Conclui-se que a qualidade de vida dos alunos de medicina do ciclo básico da Unoeste é satisfatória, com pelo menos 50% das respostas positivas nos quatro domínios.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

#### TAXA DE CIRURGIAS SUSPENSAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

JOSIANE HARUMI CIHODA

JESSIKA ROJO ALVES

LUCIANO AUGUSTO FERNANDES

EDMUNDO PEREIRA DE SOUZA NETO

Um dos requisitos para o processo de acreditação hospitalar, especificamente para a unidade de Centro Cirúrgico, é a utilização de sistema de informação baseada em taxas e indicadores com obtenção de informação estatística e monitoramento de resultados. A taxa de suspensão de cirurgia constitui um dos critérios utilizados para avaliação de eficiência e qualidade de assistência do serviço de cirurgia prestado a população. O objetivo deste estudo é quantificar a ocorrência de suspensão de cirurgias programadas no Hospital Regional de Presidente Prudente - SP, procurando identificar suas causas e conhecer as especialidades médicas que mais concorreram para o cancelamento. Trata-se de um estudo de natureza exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa, realizado através da análise do banco de dados do centro cirúrgico de um hospital terciário dentro da regionalização e do Sistema Único de Saúde, gerido por uma organização social. Foram analisados arquivos correspondentes aos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011. Das 29518 cirurgias programas nestes 48 meses, 4753 (16,1%) foram suspensas e 24728 (83,8%) foram realizadas. Não houve diferença significativa entre os sexos e a faixa etária de 41 a 60 anos foi mais afetada pelas suspensões, com 31± 1 %. Dentre as causas de cancelamentos, o paciente constituiu o principal motivo de não realização das cirurgias eletivas, sendo responsável por mais de 40% das suspensões em todos os anos. A ortopedia e a cirurgia geral foram as especialidades que mais suspenderam cirurgias, representando 34% e 20% do total das cirurgias suspensas, respectivamente. Porém estas também são as responsáveis pelo maior volume cirúrgico, a ortopedia realizou cerca de 32% do total do volume cirúrgico neste período e a cirurgia geral 21%. Quando a taxa de cirurgia suspensa de uma especialidade é calculada, através da divisão do número de cirurgias suspensas por especialidade, pelo número de cirurgias programadas na mesma, observamos que a otorrinolaringologia representa a especialidade com a taxa mais elevada 21,3%. Ao conhecer a taxa de suspensão de cirurgias e suas causas, a instituição pode evitar o seu cancelamento através de uma assistência de enfermagem planejada e articulada com as demais equipes profissionais e da elaboração de um planejamento de recursos de material e pessoal, o que é de suma importância pelo estresse que causa ao paciente e pelos prejuízos que acarreta ao hospital.

### **RESUMOS DE PROJETOS**

FALTA DE ADESAO DOS HIPERTENSOS AO TRATAMENTO NA REALIDADE EM UMA ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA239
ORMAÇÃO MÉDICA E O EXAME DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO ULO - CREMESP: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA240
LUTINAÇÃO DE MANANOLIGOSSACARÍDEOS EM AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE IANÇAS COM DIARREIA E NA FAIXA ETÁRIA DE ATÉ 5 ANOS241
ÁLISE DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E O GRUPO HOMOGÊNEO 2242
ALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MÉDICOS: PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS UDÁVEIS E REPERCUSSÃO NA CLÍNICA243
NHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DE CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA ENTRE UNIVERSITÁRIOS244
SCRIÇÃO DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA FÍSICA BIOMÉDICA E SUAS LICAÇÕES245
STRIBUIÇÃO DA PROPORÇÃO DE IDOSOS COM EXCESSO DE PESO NO BRASIL, ESTADOS E GIÕES ANOS DE 2008 A 2010246
TUDO TRANSVERSAL DE TOXOPLASMOSE EM ALUNAS DE UM CURSO DE MEDICINA DE UMA IIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO247
CIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS ÓSTEO-MUSCULARES (LER/DORT) RELACIONADOS AO PROFISSIONAL ESTÉTICA NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA 248
CIDÊNCIA DE SÍNDROME DA IMOBILIZAÇÃO EM IDOSOS ACAMADOS249
QUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE HISTOPLASMOSE EM UM ASSENTAMENTO NA REGIÃO DO NTAL DO PARANAPANEMA250
QUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM UM ASSENTAMENTO NA GIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA251
EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE A ABSORÇÃO INTESTINAL DE MINERAIS EM RATTUS NOVERGICUS IHAGEM WISTAR252
EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE A BIOQUÍMICA SANGUÍNEA DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM STAR253
EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE A COMPOSIÇÃO FECAL DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM STAR254
EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE A DENSIDADE MINERAL ÓSSEA DE RATTUS NOVERGICUS IHAGEM WISTAR255

O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE AS CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE TESTOSTERONA E CORTISOL EM RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR	256
O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE AS VILOSIDADES INTESTINAIS DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR	
O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE O APARELHO REPRODUTOR DE RATTUS NOVERGICUS LINHAC	
O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE O CONTEÚDO MINERAL DO FÊMUR DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR - ESTUDO POR MEIO DA ESPECTROSCOPIA RAMAN	
OLEOS ESSENCIAIS UTILIZADOS EM TRATAMENTOS ESTETICOS	260
PREVALÊNCIA DO TABAGISMO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNOESTE	261
PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO POR MEIO DE EXAMES PAPANICOLAU NO MUNIO DE PRESIDENTE PRUDENTE	
PRINCIPIOS ATIVOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA ACNE	263
REGISTRO BRASILEIRO DA PRÁTICA CLÍNICA NAS SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS-ACCEF	
REGISTRO BRASILEIRO CARDIOVASCULAR DE FIBRILAÇÃO ATRIAL	265
REGISTRO BRASILEIRO CARDIOVASCULAR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA - I RBH	266
REGISTRO DO PACIENTE DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR NA PRÁTICA CLÍNICA- REACT	267
SOMATIZAÇÕES EM ALUNOS DE UM CURSO DE MEDICINA: ASSOCIAÇÕES COM FATORES DE PERSONALIDADE	268
UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO MULTICÊNTRICO AVALIANDO O EFEITO DA ATORVASTAT EM PACIENTES COM SINDROME CORONARIANA AGUDA SUBMETIDOS Á INTERVENÇÃO	
CORONÁRIA PERCUTÂNEA-SECURE	269

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

A FALTA DE ADESÃO DOS HIPERTENSOS AO TRATAMENTO NA REALIDADE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

> CAMELIA SANTINA MURGO MURGO GIOVANNA FRAGA ROSA DE MORAIS LUCIANA TERRA LOUZADA DOS SANTOS INAIÁ LUKACHAK DA MATA JÉSSICA FERNANDA SABADINI

Dados do Ministério da saúde apontam que é de 35% a prevalência estimada de hipertensão arterial na população acima de 40 anos, em número absoluto isso representa 17 milhões de hipertensos. Na população acima de 60 anos, essa porcentagem chega a 50%. E aproximadamente 75% da população recorre a Atenção Básica dos SUS em busca de tratamento. É imprescindível a compreensão de que o esquema terapêutico deve incluir medidas farmacológicas e não farmacológicas, onde a prática de exercícios físicos, alimentação adequada e a AMPA (Automedida da Pressão Arterial) desempenham importante papel, pois facilitam o controle dos níveis tensionais, além de serem medidas promotoras da saúde. Frente a essa situação, é de extrema importância realizar a busca ativa de pacientes passíveis de complicações que possam estar associadas com a presença da hipertensão, e com risco de desenvolver lesões de órgãos-alvo. Como já exposto, a hipertensão arterial é uma patologia de preocupação global, devido a sua morbi-mortalidade, gastos do sistema de saúde, perdas pessoais e familiares. Faz-se ainda pertinente ressaltar que a hipertensão arterial sistêmica é considerada um dos principais fatores de risco modificáveis. Para alcançar esse objetivo é preciso identificar a percepção que os hipertensos têm sobre sua doença, complicações, tratamento e efeitos colaterais da terapia; assim, identificando-se as principais dúvidas o que permitirá a elaboração de estratégias que permitam saná-las. Tendo em vista as considerações expostas, justifica-se a intenção do presente estudo, a saber, conhecer as causas que justificam a falta de adesão ao tratamento de hipertensão arterial Espera-se que os resultados obtidos através deste estudo poderão contribuir para o melhor cuidado dispensado pelos profissionais envolvidos nas atividades de promoção, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de indivíduos hipertensos. Objetivo geral: Analisar as causas da falta de aderência ao tratamento dos hipertensos no tratamento da hipertensão arterial sistêmica que recebem assistência em uma Estratégia de Saúde da Família. Objetivos específicos: identificar as dificuldades que os pacientes têm para entender a relação da falta de sintomas da doença com a sua proporção sistêmica, conhecer as principais dúvidas dos pacientes hipertensos e verificar as principais causas da interrupção do tratamento quando esse fato for relatado pelo paciente. Participantes: serão colaboradores do estudo 200 portadores de hipertensão arterial, de ambos os sexos com idade a partir de 55 anos, atendidos em uma Estratégia Saúde da Família localizada na cidade de Presidente Prudente, interior de São Paulo. Instrumentos: roteiro de entrevista - para coleta dos dados será aplicado um questionário composto por perguntas permitirão a caracterização da amostra. Na sequencia as perguntas permitirão investigar a definição de hipertensão arterial, comorbidades associadas, medicações utilizadas pelos participantes.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

A FORMAÇÃO MÉDICA E O EXAME DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREMESP: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA

MARCELO VEIMAR BRITO DO CARMO ANA CARINE LEITE DE CAMARGO CAMELIA SANTINA MURGO MURGO

A obrigatoriedade da realização do Exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - CREMESP para concessão do registro médico tem sido justificada pela necessidade de ampliar a participação no Exame e fazer avançar o debate sobre o Exame Nacional de Habilitação, como requisito para o exercício legal da Medicina no Brasil. Discutir a formação médica bem como a adequação das estratégias e instrumentos para avaliar o desempenho dos estudantes na graduação é inegavelmente de importância ímpar. No entanto, tem sido pouco expressiva a participação dos estudantes nessas discussões, ficando essa tarefa centrada nas entidades que representam a profissão. Dessa forma, a intenção desse estudo é conhecer a opinião dos estudantes de medicina quanto ao Exame do CREMESP. Pretende-se com essa investigação conhecer a opinião dos acadêmicos quanto ao Exame do CREMESP, sua obrigatoriedade e suas possíveis interferências sobre o ensino e a carreira médica, assim como conhecer suas sugestões sobre as formas que considerariam adequadas para avaliar a formação médica. Estudo transversal, enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), com amostra aleatória de estudantes. Serão participantes do estudo 200 alunos de um curso de graduação em medicina, matriculados nos 1º, 3º e 6º anos. O instrumento para coleta de dados será um questionário que permitirá investigar o que os alunos sabem sobre o exame, se concordam com a sua obrigatoriedade e em quais argumentos embasam suas posições.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

AGLUTINAÇÃO DE MANANOLIGOSSACARÍDEOS EM AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE CRIANÇAS COM DIARREIA E NA FAIXA ETÁRIA DE ATÉ 5 ANOS

GABRIEL SAKITA HERMANN BREMER NETO ROGERIO GIUFFRIDA MARINA JANINE GOMES

Os prebióticos são ingredientes alimentares não nutritivos e não digeríveis que afetam beneficamente o hospedeiro por estimularem seletivamente o crescimento e/ou atividade de uma ou mais espécies de bactérias benéficas no intestino (COSTA et al., 2008). Os principais prebióticos mercado oligossacarídeos, podendo presentes no são а base de mananoligossacarídeos (MOS), frutoligossacarídeos (FOS), lactose e ß-glucanos (BERTECHINI, 2006). Os mananoligossacarídeos (MOS) são constituídos de carboidratos não fermentáveis para alguns grupos de bactérias e apresentam como componente principal a D-manose. Os mananoligossacarídeos são obtidos por meio da centrifugação de fragmentos da levedura Saccharomyces cerevisiae (HILL et al., 2009). O componente principal dos mananoligossacarídeos apresentam alta afinidade ligante a fímbrias Tipo 1, que são filamentos proteicos presentes na superfície das principais enterobactérias causadoras de diarreia, tais como Escherichia coli e Salmonella. Assim, ao se adsorver as fímbrias, este aditivo atua bloqueando o sítio de aderência das enterobactérias (HEINRICHS et al., 2003; MIGUEL et al., 2004) e desta forma as bactérias são eliminadas com o bolo fecal (OYOFO et al., 1989). O objetivo do presente estudo será a de avaliar a capacidade in vitro de aglutinação dos aditivos prebióticos Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM, produtos a base de mananoligossacarídeos (MOS), a cepa de Escherichia coli. Serão isoladas E. coli sem linhagens específicas, de pacientes com diarreia infantil, com faixa etária de até 5 anos, cedidas pelo Laboratório de Microbiologia Clínica do Hospital Regional de Presidente Prudente - SP. As amostras de E. coli serão reisoladas e as linhagens que apresentarem características fenotípicas compatíveis com a espécie E. coli serão submetidas a classificação bioquímica. A pesquisa dos tipos fimbriais presente nos isolados será realizadas pelo teste de microhemoaglutinação com suspensões de hemácias a 1% de cobaio, galinha, ovino e equino em presença de D-manose 1%. As linhagens que apresentarem aglutinação inibida pela D-manose serão consideradas como portadoras das fimbrias do Tipo 1. Uma cepa de E. coli com atividade hamaglutinante manose-sensível isolada de suínos com enterite será empregada como controle positivo. As linhagens que apresentarem o fenótipo correspondente a expressão da fimbria Tipo 1 serão submetidas a testes de aglutinação em lâmina empregando amostras de produtos comerciais (Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM) contendo MOS. Serão realizados três testes para cada produto. Os resultados serão avaliados na forma de escores (forte, fraca e ausente). Suspensões puras de MOS a 1% em PBS de cada um dos produtos avaliados será empregada como controle negativo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral

Medicina

ANÁLISE DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE E DO GRUPO HOMOGÊNEO 2

YGOR THALLES ALMEIDA BEREZA MICHELLE LAIS ROMERO DIAS GISELA NUNES GEA

O Índice de Desempenho do SUS (IDSUS) é um indicador síntese, que faz uma aferição contextualizada do desempenho do Sistema de Único de Saúde (SUS) quanto ao acesso (potencial ou obtido) e à efetividade da Atenção Básica, das Atenções Ambulatorial e Hospitalar e das Urgências e Emergências nas cidades brasileiras.Presidente Prudente obteve nota IDSUS geral de 5,81, ficando na posição 43º entre as 94 cidades, em vista dessa nota mediana há necessidade do levantamento dos 24 indicadores individualmente, para verificar em que nível de atenção de saúde estão as possíveis deficiências do município. Comparar o nível de saúde, por meio do Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde, de Presidente Prudente com o grupo homogêneo no qual está inserido. Por meio dos dados públicos disponibilizados em sistema de informações oficiais, como: dataSUS, IBGE e IDSUS, iremos analisar os componentes do indicador e as evidências sobre a performance do município de Presidente Prudente (SP). A estatística utilizada será a descritiva, com elaboração de tabelas e gráficos, e a utilização do Teste de t de Students, para a verificação das diferenças entre os indicadores apresentados pelos municípios do grupo homogêneo 2 e Presidente Prudente.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MÉDICOS: PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E REPERCUSSÃO NA CLÍNICA

VALDIR ROSADO MARTINS JUNIOR
MARCELO WAINER MOTTA ABDELNUR
VANDERSON JOSÉ LOPES DAN
BRUNA ACOSTA SMANIOTTO
EMANUELE MORAES MELLO

Os médicos, de forma geral, possuem uma rotina de trabalho exaustiva, seja pela carga excessiva de trabalho ou pelas jornadas múltiplas por eles apresentadas. Esse excesso de energia dispensado por esses profissionais em suas atividades laborais influencia em seus hábitos de vida, comprometendo, muitas vezes, seu estado de saúde. Há pouco tempo para uma alimentação saudável, uma prática regular de atividade física e uma boa noite de sono. Frequentemente o tabaco e o álcool são usados como mecanismo de fuga, representando práticas preocupantes. Paralelamente a esse problema, observam-se também na população brasileira, maus hábitos geradores de inúmeras doenças; hábitos esses que muitas vezes não recebem a atenção devida dos médicos para solução e melhoria da saúde dos seus pacientes. Contudo, além da importância das informações médicas com relação às escolhas saudáveis na vida diária e consequentemente melhora da saúde, é também de grande relevância o exemplo dado por esses profissionais para a população. Avaliar a qualidade de vida dos médicos do Hospital Regional de Presidente Prudente -SP (HRPP) e sua repercussão no aconselhamento fornecido aos pacientes. Estudo individualizado observacional do tipo transversal, onde será aplicado um questionário aos médicos do Hospital Regional de Presidente Prudente - SP (HRPP), contemplando diferentes especialidades médicas, gênero e tempo de carreira desses profissionais. A seleção da amostra de entrevistados será feita por método aleatório, totalizando aproximadamente 30% de todos esses profissionais, incluindo trabalhadores do período diurno e noturno. A coleta de dados será feita por meio de um questionário com perguntas elaboradas pelos próprios autores, baseado em um modelo de questões objetivas de múltipla escolha onde serão abrangidas questões no que dizem respeito a hábitos de vida adotados pelos médicos; a importância dada, por esses profissionais, em ter hábitos de vida saudáveis com o objetivo de alcançar melhores condições de saúde e; sobre a importância do médico no processo de aconselhamento quanto a hábitos de vida saudáveis para a população. Os resultados obtidos serão agrupados e organizados, por meio de planilhas do programa Excel. Posteriormente, uma análise corroborando esses dados será aplicada, por métodos estatísticos apropriados, usando o programa SPSS (versão 16.0). O nível alfa para todos os testes estatísticos será de 0,05. Comparações pós-teste serão utilizadas quando apropriadas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DE CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA ENTRE UNIVERSITÁRIOS

ISABEL CRISTINA BELASCO LOIANE DANTE CORREIA ROCHA THAIS DANTE CORREIA ROCHA LUCAS CASIMIRO DE OLIVEIRA

A contracepção de emergência (CE), também chamada pílula do dia seguinte ou anticoncepção pós-coital é um método preventivo da gestação inoportuna e indesejada após a relação sexual. Esta deve ser utilizada logo após a relação sexual com a primeira dose no máximo 72 horas depois. No Brasil, assim como nos EUA, a pílula é liberada sem prescrição médica. Entre as principais indicações estão a relação sexual sem uso de método anticonceptivo, violência sexual, falha conhecida ou presumida do método em uso de rotina ou uso inadequado do anticonceptivo rompimento do preservativo ou deslocamento do diafragma. Existem duas formas de oferecer a CE. Há o método de Yuzpe, e o Levonorgestrel. Os CE se administrados incorretamente, podem desregular o ciclo menstrual e os períodos de fertilidade, permitindo a ocorrência de gravidez por falta de previsão do período fértil. Em caso de uso continuado de CE deve-se adotar um método de contracepção regular, junto de proteção contra DST e HIV/AIDS. É importante destacar que a menor eficácia observada no uso repetido da CE se deve ao acúmulo das sucessivas taxas de falha hormonal por cada exposição, e não devido a um suposto mecanismo de "tolerância" ao medicamento. Muitos estudos realizados com adultos jovens concluíram que a maioria destes não tem total conhecimento do funcionamento e funções da CE, principalmente não se atentam ao fato de tal método não ser capaz de prevenir as DST/AIDS. Estudos com o mesmo perfil deste apontaram que mesmo as pessoas de alto nível intelectual (universitários), ainda necessitam de orientação. Isto posto, verificamos a necessidade de confrontarmos a realidade da Universidade na qual estamos inseridos com outros locais nos quais foram feitos estudo acerca da CE para analisarmos a congruência ou divergência desses dados. Levantar junto a população de universitários da área de Saúde o conhecimento e a utilização de Contracepção de Emergência entre os mesmos Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória contando com revisão da literatura referente ao tema, utilizando-se de artigos científicos, manuais técnicos, dissertações, teses e monografias, e estudo de campo, Procedimentos: Pesquisa na literatura através das palavras-chave "contracepção de emergência; universitários" nas bases de dados: Scielo e BVS. Levantamento do conhecimento e utilização da CE através da aplicação de questionário junto aos universitários, após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. 1.A análise dos dados será de cunho quali-quantitativo. Quantitativo devido à importância do tratamento estatístico na busca da problematização consensual, emitida pelos sujeitos estudados. E por outro lado, qualitativo pelo valor do significado expresso pelas falas investigadas, as quais nos revelam, a visão de mundo, os anseios e as dúvidas dos sujeitos pesquisados, nos possibilitando análise, discussão e interpretação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral

Medicina

DESCRIÇÃO DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA FÍSICA BIOMÉDICA E SUAS APLICAÇÕES

PRISCILA SILVA FIABANI RAFAEL HENRIQUE RIBEIRO DE OLIVEIRA VITOR AFONSO PIRES DA SILVA AFONSO JOÃO LUCAS SILVA

A Física, como uma ciência fundamental, tem por objetivo o estudo dos fenômenos naturais de nosso universo. Quando se trata desses fenômenos geralmente vêm à mente aqueles que estão ligados diretamente com a natureza macroscópica de nosso cotidiano, deixando-se de considerar, por diversas situações, aqueles fenômenos naturais microscópicos observados exteriormente a nosso organismo, assim como em seu interior. Dessa forma, a proposta desse projeto é desenvolver uma pesquisa minuciosa a respeito, inicialmente, dos conceitos da Física que são mais úteis no entendimento das ciências médicas e biomédicas e, posteriormente, da aplicação desses conceitos sobre as diversas situações envolvendo o contexto, mais especificamente, da biomedicina. Os objetivos deste trabalho são (i) estudar detalhadamente as bases conceituais físicas dos processos de diagnóstico por imagem, além de suas diversas aplicações, (ii) entender os mecanismos que respondem físico-quimicamente aos processos de utilização da radiação, ionizante ou não, para o diagnóstico por imagem, (iii) analisar as relações entre as respostas físicoquímicas e as características físicas da radiação utilizada nos processos de diagnóstico por imagem, assim como essas respostas e as características biofísicas do material biológico em foco para o diagnóstico e (iv) produzir um material que sirva, posteriormente, de referência para o estudo da física das radiações e dos conceitos básicos de biofísica envolvendo o diagnóstico por imagem para aqueles que se empenham em estudar as ciências médicas. Para isso será realizado, primeiramente, um abrangente levantamento bibliográfico, ressaltando-se a utilização não somente de livros, mas de artigos científicos de revistas nacionais e internacionais conceituadas nas áreas às quais este projeto se volta. Em seguida, serão formulados alguns problemas cujas soluções indicarão para o alcance do objetivo (iv) descrito anteriormente.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

DISTRIBUIÇÃO DA PROPORÇÃO DE IDOSOS COM EXCESSO DE PESO NO BRASIL, ESTADOS E REGIÕES ANOS DE 2008 A 2010

RUTHIÉLE PEREZ LILIANE CAMARGO LUCAS BOSCOLI LANZA PAULA MARTINS FORTE GISELA NUNES GEA

A obesidade é uma doença crônica que pode ser definida como excesso de gordura no organismo e, por estar relacionada em diversas co-morbidades, representa um problema de saúde publica. Nas ultimas décadas houve uma mudança na estrutura etária da população mundial, resultando no envelhecimento populacional, que é um fenômeno natural e irreversível, com isso vai ocorrendo um declínio biológico, acompanhado de doenças e dificuldade funcionais, sendo caracterizado fisicamente por perda progressiva de massa magra com aumento da proporção de gordura corpórea. A saúde da pessoa idosa e o envelhecimento são preocupações relevantes do Ministério da Saúde. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria 2528 MS/GM19/10/2006), tem por finalidade a manutenção, recuperação e promoção da autonomia da pessoa idosa, promovendo ações coletivas e individuais de saúde, sempre apoiando-se nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde SUS. Um dos indicadores propostos para avaliação destas ações é a variação da proporção de idosos com excesso de peso. JUSTIFICATIVA Devido ao envelhecimento da população mundial e a alta prevalência de obesidade, faz-se necessário o conhecimento das variações desta característica na população idosa ao longo do tempo para avaliação das medidas de prevenção propostas pelas Políticas Nacionais de Saúde do Idoso. Descrever a distribuição da proporção de idosos com excesso de peso, comparando os resultados com Brasil, Estados e Regiões nos sexos feminino e masculino, nos anos de 2008 a 2010. Estudo agregado observacional ecológico com base territorial. Os dados serão obtidos no Sistema de Indicadores e Acompanhamento de Política do Idoso - SISAP Idoso, desenvolvido pela Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde e do Laboratório de Informação em Saúde (LIS) do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Será feita a série histórica dos indicadores para os anos de 2008, 2009 e 2010 para o Brasil, Estados e Regiões com ajuste para o gênero. O método estatístico será o descritivo sendo os resultados apresentados em forma de gráfico e tabelas gerados pelo aplicativo Microsoft Excel. O indicador proposto - Excesso de peso entre os idosos - é uma medida para avaliação das ações motivadoras da promoção do envelhecimento ativo e saudável que é uma das diretrizes da Política Nacional de Saúde do Idoso (Portaria MS/GM nº 2528, de 20 de outubro de 2006. Tal indicador é calculado através do (Número de idosos com excesso de peso / Número de idosos entrevistados) x 100.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

## ESTUDO TRANSVERSAL DE TOXOPLASMOSE EM ALUNAS DE UM CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

MARCELO WAINER MOTTA ABDELNUR
KAREN CRISTINE DA SILVA
FLAVIO AUGUSTO VASQUES VEIZAGA VEGA
NAIR TOSHIKO TASHIMA
MARIA APARECIDA DA SILVA

Toxoplasmose é causada por um parasita intracelular com distribuição global, estima-se que 1/3 da população mundial tem a toxoplasmose crônica. Em 1908, Esplendore em São Paulo e, Nicolle e Manceaux na África descobriram quase no mesmo período o Toxoplasma gondii em um coelho de laboratório e em um roedor africano da espécie Ctenodactylus gondi, respectivamente. A maioria dos casos de toxoplasmose aguda pode acontecer sem ou com sintomas inespecíficos. Essa característica clínica respalda a decisão de se realizar triagem sorológica para detectar soronegatividade, pois isso representa maior risco para mulheres em idade fértil, que podem vir a engravidar, visto a gravidade da infecção congênita. Analisar os resultados sorológicos para toxoplasmose em alunas do curso de medicina de uma Universidade do Estado de São Paulo. Serão analisadas 80 amostras de sangue de alunas do Curso de Medicina de uma universidade do estado de São Paulo, com idade de 18 a 35 anos, depois de serem informadas sobre a pesquisa e orientadas a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A determinação de anticorpos IgG anti Toxoplasma gondii será feita pelo método quantitativo de ELISA (Enzyme Linked Immunossorbent Assay) e utilizará Kits DiaSorin e leitora LP 400 (Pasteur). Os resultados serão analisados e submetidos ao teste de qui-quadrado (x²) com significância se P? 0,05.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS ÓSTEO-MUSCULARES (LER/DORT) RELACIONADOS AO PROFISSIONAL DE ESTÉTICA NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA

MARCOS ALBERTO ZOCOLER VALERIA CARDOSO MOREIRA RITA DE CÁSSIA FRAZILLI GOMES DA COSTA RAISSA MARIA GRANDO PEREIRA

As lesões por esforços repetitivos (LER), atualmente renomeadas de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), constituem problemas relacionados às patologias do trabalho. Sua incidência configura um fenômeno universal de grandes proporções e em franco crescimento. Têm sido consideradas causadoras de grandes distúrbios em alguns centros urbanos, com prejuízos generalizados para pessoas, organizações, Previdência Social e sociedade. No Brasil as LER/DORT tiveram aumento significativo nas estatísticas das patologias ocupacionais a partir de 1986. Esse aumento é explicado por vários fatores, dentre eles as modificações nos processos de trabalho decorrente da modernização e automação por que passam diversos setores da economia e que exigem dos trabalhadores movimentos monótonos e repetitivos. Outro fator considerável é que, também naquele ano as LER/DORT passaram a ser reconhecidas como doença profissional pelo Instituto Nacional de Seguridade Social. Poucas pesquisas foram encontradas com dados a respeito de distúrbios músculos esqueléticos em profissionais de estética, porém são profissionais que sofrem grande carga de trabalho estático e movimentos repetitivos durante sua rotina. Procurou-se identificar as posturas e movimentos utilizados com maior frequência na atividade deste profissional que possam estar relacionados à gênese de distúrbios ou sintomas músculo esqueléticos. Este trabalho tem como objetivo verificar a incidência de distúrbios ósteomusculares em profissionais de estética na cidade de Presidente Prudente-SP, e sua influência sobre a qualidade de vida destes profissionais. Este trabalho deverá se caracterizar por um estudo descritivo e analítico do tipo transversal, pois verifica as condições presente do momento estimando a incidência de um evento (distúrbio ósteo-muscular) em uma população específica (profissionais de estética). Trata-se de um estudo exploratório, que será realizado com profissionais de estética da cidade de Presidente Prudente- SP. A amostra será constituída de duzentos e cinquenta profissionais de estética, que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: - atuam na mesma função, no mínimo, há dois anos; - aceitaram participar da pesquisa, após terem recebido as informações sobre a mesma, assinando termo de consentimento. A coleta de dados serão desenvolvida através de entrevista individual com esteticistas, entre setembro e outubro de 2013. As questões constituintes da entrevista buscarão indicadores que auxiliaram no alcance dos objetivos. O questionário serão encaminhados aos Centros de Estéticas para o consentimento, com exceção dos profissionais autônomos, que serão consultados individualmente. Serão dados os devidos esclarecimentos aos profissionais de Estética e, então, será fornecido o termo de consentimento para assinatura. Os resultados deste estudo poderão ser relevantes para os profissionais esteticistas a terem melhor qualidade de vida.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

### INCIDÊNCIA DE SÍNDROME DA IMOBILIZAÇÃO EM IDOSOS ACAMADOS

RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA MARIANA DE ANDRADE SILVA MARIA LUISA MARTINS ROSSI

O aumento da longevidade leva ao aparecimento de doenças crônicas e agudas incapacitantes, inatividade e às síndromes geriátricas, sendo uma delas a da imobilidade, que é um conjunto de sinais e sintomas resultantes da diminuição ou até ausência de todos os movimentos articulares, podendo levar a incapacidade postural. Esse tema é pouco estudado e muitas vezes confunde-se pacientes acamados como portadores da síndrome da imobilidade, sendo que nem todos apresentam esta síndrome. O objetivo deste trabalho é analisar a incidência de 60 idosos acamados com a síndrome da imobilização, localizados no bairro São Pedro da cidade de Presidente Prudente-SP. Será aplicado um questionário para avaliação da síndrome da imobilização. Este questionário será elaborado conforme os sinais clínicos agrupados para diagnóstico da doença, a qual se define pela presença das características do critério maior - déficit cognitivo médio a grave e múltiplas contraturas - e, por pelo menos duas características do critério menor - sinais de sofrimento cutâneo ou úlcera de decúbito, disfagia de leve a grave, dupla incontinência e afasia. O questionário será constituído por 27 questões, que incluem sinais e sintomas característicos da síndrome, cada questão apresentará três alternativas, sendo: não, sim e não sabe informar sobre os sinais e sintomas questionados. Ao final do estudo, cada categoria positiva será contada e expressa descritivamente em gráficos e tabelas. Espera-se, com este estudo verificar uma maior incidência de pacientes acamados com síndrome da imobilização e dessa forma com este resultado possibilitar maiores intervenções multidisciplinares a fim de se reverter este cenário atual.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE HISTOPLASMOSE EM UM ASSENTAMENTO NA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA

RITA DE CÁSSIA BUZINARO AJALA
JOFMAN AMORIM LEITE A SILVA
MARCUS RODRIGUES
AGEANE MONTEIRO OLIVEIRA
SUELI CRISTINA SCHAECK ZAGO
DANIELA VANESSA MORIS

Histoplasmose Clássica é uma micose sistêmica provocada pelo fungo Histoplasma Capsulatum, que acomete principalmente Sistema Respiratório, fungo dimorfico que se apresenta em duas variedades patogênicas para o homem: H.capsulatum var. capsulatum e H.capsulatum var. duboisii. A variedade capsulatum é responsável pela histoplasmose clássica, de distribuição universal, enquanto a segunda é agente etiológico de doença restrita a pacientes do continente africano. O fungo tem como habitat o solo, principalmente onde há grande numero de aves e morcegos, como celeiros, cavernas, forros de casas e galinheiros, pois suas excretas se constituem em meio de cultura adequado para o seu desenvolvimento (ZEIDEBERG ET AL.,1952). A infecção pelo H.capsulatum é adquirida pela inalação de seus esporos, cuja evolução depende do tamanho do inoculo e da imunidade do hospedeiro. Grande parte dos indivíduos que se infectam pelo H.capsulatum não apresentam nenhuma sintomatologia. As infecções assintomáticas são denominadas histoplasmose-infecção, que apresenta frequência elevada tanto em áreas rurais como urbanas de zonas endêmicas. O advento da AIDS evidenciou a presença da infecção histoplasmotica na população brasileira, principalmente a urbana, caracterizada pelos casos desta micose sistêmica em pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana. Em áreas endêmicas de histoplasmose, tanto homem como animais domésticos e silvestres infectam-se pelo fungo (ZANCOPÉ-OLIVEIRA & WANKE., 1986). Estimar a prevalência d infecção pelo H.capsulatum por meio de testes sorológicos, em moradores de um assentamento no município de Mirante do Paranapanema (SP). Avaliar a prevalência de infecção pelo H.capsulatum segundo faixa etária, sexo, hábitos, tempo de moradia no município, profissão e pela exposição a animais domésticos e silvestres. A caracterização dos indivíduos estudados será baseada nas seguintes variáveis: identificação, tempo de permanência na região, procedência, ocupação, habitação, passado mórbido e hábitos de vida que possam sugerir maior possibilidade de contaminação pelo H.capsulatum. Os níveis séricos de anticorpos anti-H. capsulatum serão determinados pela reação de imunodifusão dupla em gel de ágar (IDD), realizada segundo as especificações de Restrepo (1966). A comparação da resposta a dois testes, utilizando-se variável dicotômica, será feita pela prova de Mc Nemar (SIEGEL, S., 1975) ou pela prova binomial, segundo as especificações de Siegel (1975). O grau de concordância de dois testes, utilizando-se variável dicotômica, será avaliado pelo cálculo do coeficiente Kappa, segundo as especificações de Arango (2001).

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM UM ASSENTAMENTO NA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA

FELIPPE ANTONIO GÓES SCORSIONI
CAMILA DE OLIVEIRA SILVA E SOUZA
MARCUS RODRIGUES
SUELI CRISTINA SCHAECK ZAGO
DANIELA VANESSA MORIS
AGEANE MONTEIRO OLIVEIRA

A paracoccidioidomicose (PCM), micose sistêmica causada pelo fungo termodimórfico Paracoccidioides brasiliensis, e confinada à América Latina, é endêmica em área que se estende do México à Argentina. Apesar de incompletos, os dados disponíveis indicam maior incidência dessa micose no Brasil, onde é diagnosticada com grande freqüência no Estado de São Paulo. A PCM é observada em pacientes que tiveram ou se encontram em contato direto e prolongado com o solo, como os trabalhadores rurais. A reação de IDD e os testes imunoenzimáticos são amplamente utilizados para inquéritos epidemiológicos em áreas de risco; constituem uma alta importância no diagnóstico de Paracoccidioidomicose e no tratamento do mesmo demonstrando a gravidade do caso. Este projeto tem como principal objetivo a avaliação da infecção por P. brasiliensis em um assentamento na região do Pontal do Paranapanema, utilizando-se testes de IDD e ELISA. O estudo será efetuado em trabalhadores e moradores do Assentamento. A amostra estudada compreenderá indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, considerados normais, isto é, sem história atual da doença. Os critérios de exclusão serão idade menor que 18 anos, negação para participar do inquérito proposto ou história prévia de Paracoccidioidomicose. Após o inquérito deverá ser colhido 8 mL de sangue periférico, para a realização dos testes sorológicos. Métodos:1-Caracterização dos indivíduos estudados:será baseada nas seguintes variáveis: identificação, tempo de permanência na região, procedência, ocupação, habitação, passado mórbido e hábitos de vida que possam sugerir maior possibilidade de contaminação pelo Paracoccidioides brasilienses. 2-Reação de imunodifusão dupla em gel de Agar:Os níveis séricos de anticorpos anti-P. brasiliensis serão determinados pela reação de imunodifusão dupla em gel de ágar (IDD), Para cada teste, soros controles positivo e negativo serão incluídos. 3-Ensaio Imunoenzimático de ELISA - método indireto:Os soros serão testados inicialmente não diluídos e, a seguir, diluídos a partir de 1/100 com razão igual a 2,0. Será considerada elevação significativa dos níveis séricos de anticorpos anti-P. brasiliensis pela reação de ELISA quando o inverso do título for pelo menos quatro vezes maior, isto é, que a diferença seja pelo menos maior que uma diluição. Para cada teste, soros controles positivo e negativo serão incluídos. 4-Análise estatística dos resultados: A comparação da resposta a dois testes, utilizando-se variável dicotômica, ou pela prova binominal.). O grau de concordância de dois testes, utilizando-se variável dicotômica, será avaliado pelo cálculo do coeficiente Kappa. A comparação das curvas representativas do tempo necessário para obtenção de resposta sorológica, em diferentes grupos de pacientes e de técnicas sorológicas. Para cada teste estatístico aplicado, a rejeição da hipótese de nulidade estará vinculada a um erro tipo? igual ou menor que 0,05.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral

Medicina

## O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE A ABSORÇÃO INTESTINAL DE MINERAIS EM RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR

GABRIEL SAKITA HERMANN BREMER NETO PAULO NOAGUEIRA NETO

Os prebióticos são componentes alimentares não digeríveis que afetam beneficamente o hospedeiro, por estimularem seletivamente a proliferação ou atividade de populações de bactérias desejáveis no cólon (GIBSON; ROBERFROID, 1995). Efeitos benéficos à saúde do hospedeiro são associados ao consumo de prebióticos, como por exemplo, maior absorção de cálcio e, possivelmente, o metabolismo lipídico e redução do risco de câncer de cólon (GIBSON; ROBERFROID, 1995; CHARALAMPOPOULOS et al., 2003; BIELECKA et al., 2002; SAAD, 2006). A maior absorção mineral ocorre porque os prebióticos são substratos para bactérias no intestino grosso e, embora agindo de maneira não específica, promove a fermentação microbiana e a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) (OHTA et al., 1998; ZAFAR et al., 2004). O presente estudo tem como objetivo avaliar a ação dos prebióticos Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM, produtos a base de mananoligossacarídeos, adicionados à ração de ratos albinos da linhagem Wistar para determinação da absorção intestinal de minerais (cálcio, fósforo, magnésio, ferro, cobre, zinco e selênio) através da análise do soro, do fígado e rins dos animais. Serão utilizados 160 ratos machos, com 21 a 25 dias e 45 - 50g de peso corporal, provenientes do Biotério Central da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, mantidos sob as mesmas condições padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas), com temperatura em torno de 23ºC (MERUSSE; LAPICHIK, 1996) e as dietas sólidas e hídricas serão fornecidas ad libitum durante o período experimental. As concentrações minerais serão avaliadas quatro momentos. Em cada momento, 10 animais de cada grupo experimental serão anestesiados com Tiopental 50 mg.mL-1 (Thiopentax, Cristália - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - São Paulo/SP), com uma dosagem de 30 mg.Kg-1 de peso vivo, por via intraperitoneal e eutanasiados por exsanguinação, conforme Paiva et al. (2005). O sangue será então centrifugado a 3.000 r.p.m durante 5 minutos a 4oC em centrífuga refrigerada (BioAgency) para obtenção do plasma; em seguida, as amostras serão imediatamente transferidas em tubos eppendorf e armazenados em freezer a -20oC. Imediatamente após ser constatada a morte clinica, será realizada a abertura ampla da parede abdominal e serão colhidas amostras do fígado e rins e imediatamente estocadas em frascos de polipropileno em freezer a -20oC. As concentrações séricas e nos tecidos renal e hepático dos minerais cálcio, fósforo, potássio, magnésio, ferro, cobre, zinco e selênio serão comparadas através de regressões (situação de pares de dados, dias de administração das dietas basal e experimentais e resultados obtidos da concentração sérica dos minerais) através dos coeficientes angular e linear das mesmas (OSTLE; MENSING, 1975).

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral

Medicina

### O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE A BIOQUÍMICA SANGUÍNEA DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR

GABRIEL SAKITA
HERMANN BREMER NETO
PAULA MARIOTO PEREZ

Os prebióticos são componentes alimentares não digeríveis que afetam beneficamente o hospedeiro por estimularem seletivamente a proliferação ou atividade de populações de bactérias desejáveis no cólon. O prebiótico pode inibir a multiplicação de patógenos, garantindo benefícios adicionais à saúde do hospedeiro. Esses componentes atuam mais frequentemente no intestino grosso, embora eles possam ter também algum impacto sobre os microrganismos do intestino delgado (GIBSON; ROBERFROID, 1995; ROBERFROID, 2001; GILLILAND, 2001; MATTILA-SANDHOLM et al., 2002). Os principais prebióticos presentes no mercado são a base de oligossacarídeos, podendo ser citados: mananoproteinas, mananoligosacarídeos, frutoligossacarídeos, lactose e ßglucanos (BERTECHINI, 2006). Os mananoligos sacarídeos (MOS) atuam beneficamente modulando a resposta imune dos animais através da interação existente entre os carboidratos dos mananoligossacarídeos e o sistema linfoide associado ao intestino do animal que responde de forma mais eficiente devido a apresentação de patógenos promovida pelo MOS. O presente estudo tem como objetivo avaliar a ação dos prebióticos Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM, produtos a base de mananoligossacarídeos, adicionados à dieta de ratos Wistar para determinação das leucometrias global e específica e da bioquímica sanguínea dos animais. Serão utilizados 160 ratos machos, com 21 a 25 dias e 45 - 50g de peso corporal, albinos da linhagem Wistar, provenientes do Biotério Central da Universidade do Oeste Paulista -UNOESTE, mantidos sob as mesmas condições padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas), com temperatura em torno de 23ºC (MERUSSE; LAPICHIK, 1996) e as dietas sólidas e hídricas serão fornecidas ad libitum durante o período experimental. A avaliação da bioquímica sanguínea ocorrerá em quatro momentos. Em cada momento, 10 animais de cada grupo experimental serão anestesiados com Tiopental 50 mg.mL-1 (Thiopentax, Cristália - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - São Paulo/SP), com uma dosagem de 30 mg.Kg-1 de peso vivo, por via intraperitoneal e eutanasiados por exsanguinação, conforme Paiva et al. (2005). Serão analisadas 10 amostras de sangue de cada tratamento, para análise da bioquímica sanguínea e das leucometrias global e específica. As amostras serão colhidas por punção cardíaca com tubos "vacutainer" aos 14, 28, 42 e 56 dias de tratamento. O sangue será acondicionado em três tubos: 1) contendo EDTA para a determinação de hemoglobina e leucometria global; 2) contendo EDTA + fluoreto de sódio para avaliação de glicose; 3) sem anticoagulante para determinação de ureia, proteínas totais e albumina (SILVA et al., 2005). A análise estatística dos resultados será realizada com a utilização do programa estatístico SAS 8.0 (2004). Os dados serão submetidos à análise de variância e as diferenças (P < 0,05) entre as médias serão compradas pelo teste t de Student.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE A COMPOSIÇÃO FECAL DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR

GABRIEL SAKITA ROGERIO GIUFFRIDA HERMANN BREMER NETO MARINA JANINE GOMES

Os prebióticos são compostos não digeridos por enzimas, sais e ácidos produzidos pelo organismo, mas seletivamente fermentados pelos microrganismos do trato gastrintestinal que podem estar presente nos ingredientes da dieta ou adicionados a ela através de fontes exógenas concentradas. Os prebióticos têm sido usados com a finalidade de estimular o desenvolvimento das Bifidobacterium e dos Lactobacillus, as quais são conhecidas pela grande capacidade de produzirem ácidos láctico e acético. A maior produção desses ácidos suprime a atividade de bactérias putrefativas e reduzem a formação de produtos tóxicos da fermentação, tais como amônia, aminas e nitrosaminas. A fermentação no intestino grosso aumenta a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) e reduz o pH da digesta. Essas ações são responsáveis pela proliferação de bactérias benéficas. O baixo pH reduz a habilidade de patógenos entéricos colonizar o intestino, pois o crescimento de organismos oportunistas, incluindo patógenos como Escherichia coli e salmonelas, é favorecido pelo pH neutro, enquanto valores menores favorecem o crescimento de bactérias residentes, incluindo lactobacilos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a ação dos prebióticos Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM, produtos a base de mananoligossacarídeos, adicionados à dieta para avaliação da composição fecal (incidência das bactérias Lactobacillus, Bifidobacterium e Escherichia coli) de ratos albinos da linhagem Wistar, verificando qual desses produtos apresenta uma melhor ação sobre a microbiota benéfica do trato gastrintestinal do animais. Serão utilizados 40 ratos machos, com 21 a 25 dias e 45 - 50g de massa corporal, divididos em quatro grupos experimentais com 10 animais cada. Os animais serão mantidos durante 63 dias em gaiolas individuais, sendo 07 dias de adaptação ao manejo e a dieta basal e 56 dias aos tratamentos e as dietas sólidas e hídricas serão fornecidas ad libitum durante o período experimental e os animais ficarão nas condições padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas) e com temperatura em torno de 23ºC. Para as avaliações da composição fecal, serão colhidas amostras de fezes em cinco momentos: M1: no dia zero, M2: 14 dias após o início do experimento, M3: 28 dias após o início do experimento, M4: 42 dias após o início do experimento e M5: 56 dias após o início do experimento, através da contagem das bactérias Lactobacillus, Bifidobacterium e Escherichia coli. Os pools de amostras serão analisados no final de cada período experimental. As contagens bacterianas relativas a cada microrganismo serão comparadas entre os grupos estudos, dentro de cada momento, com o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Para comparar as contagens bacterianas entre os momentos, dentro de cada grupo, será utilizado o teste não paramétrico de Friedman. Será adotado nível de 5% de significância para todas as comparações.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE A DENSIDADE MINERAL ÓSSEA DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR

GABRIEL SAKITA HERMANN BREMER NETO MARCELO FERNANDES TRIBST PAULO NOAGUEIRA NETO

Os prebióticos são componentes alimentares não digeríveis que afetam beneficamente o hospedeiro, por estimularem seletivamente a proliferação ou atividade de populações de bactérias desejáveis no cólon(GIBSON; ROBERFROID, 1995). Efeitos benéficos à saúde do hospedeiro são associados ao consumo de prebióticos, como por exemplo, maior absorção de cálcio e, possivelmente, o metabolismo lipídico e redução do risco de câncer de cólon (GIBSON; ROBERFROID, 1995; CHARALAMPOPOULOS et al., 2003; BIELECKA et al., 2002; SAAD, 2006). Estudos demonstram que prebióticos a base de frutoligossacarídeo aumentam a absorção de cálcio, magnésio e fósforo em ratos (OHTA et al., 1993; OHTA et al., 1994a; OHTA et al., 1994b). Outros autores observaram que a utilização de prebióticos estimulou a absorção de ferro e minerais importantes para os ossos tais como o cálcio, o magnésio e o zinco em experimentos em curto prazo e melhorou o conteúdo mineral ósseo em longo prazo (SCHOLZ-AHRENS et al., 2001; SCHOLZ-AHRENS; SCHREZENMEIR, 2002; COUDRAY et al., 2003; CASHMAN, 2003). O presente estudo tem como objetivo avaliar a ação dos prebióticos Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM, produtos a base de mananoligossacarídeos, adicionados à ração de ratos albinos da linhagem Wistar para avaliação da densidade mineral óssea e conteúdo mineral ósseo através da análise densitométrica do fêmur. Serão utilizados 160 ratos machos jovens, com 21 a 25 dias e 45 - 50g de peso corporal, albinos da linhagem Wistar, provenientes do Biotério Central da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, mantidos em gaiolas individuais, sob as mesmas condições padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas), com temperatura em torno de 23ºC (MERUSSE; LAPICHIK, 1996) e as dietas sólidas e hídricas serão fornecidas ad libitum durante o período experimental. Em cada momento, 10 animais de cada grupo experimental serão anestesiados com Tiopental 50 mg.mL-1 (Thiopentax, Cristália - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - São Paulo/SP), com uma dosagem de 30 mg.Kg-1 de peso vivo, por via intraperitoneal e eutanasiados por exsanguinação, conforme Paiva et al. (2005). Será então coletado o fêmur dos animais para posterior análise. A densidade mineral óssea (DMO), em g/cm2, o conteúdo mineral ósseo (CMO), em g, e a área em cm2 serão examinados em todos os fêmures dos animais. Para a análise densitométrica será utilizado um densitômetro de dupla emissão de raios - X (DXA), modelo DPX-ALPHA (LUNARTM), com software especial para pequenos animais (MARQUES, 2008). Todas as variáveis serão submetidas por meio de Análise Variância (ANOVA) seguida de teste t de Student, para comparação dos grupos. A análise estatística será realizada no programa GraphPAd Instat® versão 3.06. O nível de significância adotado será de 5% (MANAIA et al., 2011).

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE AS CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE TESTOSTERONA E CORTISOL EM RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR

GABRIEL SAKITA HERMANN BREMER NETO CALIÊ CASTILHO SORAIA YOUNAN GISELE ARIANE DE LIMA SILVA

Diversas são as estratégias adotadas para melhor atender as exigências de minerais dos animais e que, se não forem supridas, poderão ocasionar diversas alterações metabólicas, diretamente relacionadas com o desempenho produtivo e reprodução (BERCHIELLI et al., 2006). Os macrominerais (fósforo, cálcio, sódio e enxofre) e os microminerais (selênio, zinco e cobre) beneficiam a reprodução de forma interligada, de forma direta ou indireta (Baruselli, 2003). O selênio é um elemento essencial em várias funções do organismo tais como crescimento, reprodução, atividade imunológica, prevenção de doenças e manutenção da integridade das células e dos tecidos (McDowell, 1992; Boland, 2003). Sabe-se que o zinco é um mineral importante para o aparelho reprodutor de machos. Um marcante efeito da deficiência de zinco em humanos e animais é o hipogonadismo (HAMBIDGE, 1989). Além de alterações no desenvolvimento e função testicular (HAMDI et al. 1997, HUNT et al. 1992). Dessa forma, Lopez et al. (2000) demonstraram que a utilização de prebióticos, oligossacarídeos não digestíveis, melhoram a absorção de minerais em ratos e humanos. Os prebióticos são componentes alimentares não digeríveis que afetam beneficamente o hospedeiro, por estimularem seletivamente a proliferação ou atividade de populações de bactérias desejáveis no cólon. Adicionalmente, o prebiótico pode inibir a multiplicação de patógenos, garantindo benefícios adicionais à saúde do hospedeiro. Esses componentes atuam mais frequentemente no intestino grosso, embora eles possam ter também algum impacto sobre os microrganismos do intestino delgado (GIBSON; ROBERFROID, 1995; ROBERFROID, 2001; GILLILAND, 2001; MATTILA-SANDHOLM et al., 2002). O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito dos aditivos prebióticos Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM sobre as concentrações plasmáticas de testosterona e cortisol em ratos albinos da linhagem Wistar. Serão utilizados 160 ratos machos com idade de 21 a 25 dias e 45 a 50 gramas de massa corporal. Os animais serão divididos em 4 grupos e as dietas sólidas e hídricas serão fornecidas ad libitum durante o período experimental e os animais ficarão nas condições padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas) e com temperatura em torno de 23°C. Em cada momento, 10 animais de cada tratamento serão anestesiados e sacrificados por exsanguinação, conforme Paiva et al. (2005). Serão coletadas amostras de plasma sanguíneo para determinação das concentrações de testosterona e cortisol pelo método de radioimunoensaio (YALOW; BERSON, 1968).. Os parâmetros serão analisados por ANOVA (dados normalizados) ou o teste de Kruskal -Wallis (dados não normalizados), seguido do teste de Tukey ou do teste de T-Student para identificar as diferenças significativas. Os resultados serão considerados estatisticamente quando P < 0,05 (PIMENTEL GOMES, 1987).

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

# O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE AS VILOSIDADES INTESTINAIS DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR

GABRIEL SAKITA HERMANN BREMER NETO GISELE ALBORGHETTI NAI DANIELA CUSTÓDIO MEIRA

Aditivos alimentares de origem microbiana, como os prebióticos, afetam beneficamente o hospedeiro (MATTILA-SANDHOLM et al., 2002). Os prebióticos não são digeridos por enzimas, sais e ácidos produzidos pelo organismo animal, mas seletivamente fermentados pelos microrganismos do trato gastrintestinal que podem estar presentes nos ingredientes da dieta ou adicionados a ela através de fontes exógenas concentradas (GIBSON; ROBERFROID, 1995; ROY; GIBSON, 1999) e que, beneficiam o hospedeiro por ser substrato para uma ou mais cepas de bactérias benéficas, resultando em melhor equilíbrio da microbiota intestinal, favorecendo os processos de digestão e absorção dos nutrientes pelo animal (PHILLPS et al., 2008). A fermentação dos prebióticos pode aumentar a espessura da mucosa, o numero de células epiteliais por cripta e o fluxo de sangue venoso (VAN DEN HEUVEL et al., 1999; ZAFAR et al., 2004), condições que aumentam a área de absorção. Os prebióticos também podem causar modificações benéficas nas características anatômicas do trato gastrointestinal, promovendo o aumento na área de absorção da mucosa intestinal. Savage et al. (1997), ao fornecerem diferentes níveis de MOS em dietas para perus, observaram significativo aumento no numero de células globulares e largura do vilos, bem como diminuição na profundidade da cripta nas regiões médio-distal do duodeno e na região proximal do divertículo de Meckels. O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito dos aditivos prebióticos Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM sobre o tamanho e diâmetro das vilosidades intestinais de ratos albinos da linhagem Wistar Serão utilizados 160 ratos machos com idade de 21 a 25 dias e 45 a 50 gramas de massa corporal, divididos em 04 grupos experimentais. As dietas sólidas e hídricas serão fornecidas ad libitum durante o período experimental e os animais ficarão nas condições padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas) e com temperatura em torno de 23ºC. As avaliações das vilosidades intestinais ocorrerão em quatro momentos: M1: 14 dias após o início do experimento (n=40), M2: 28 dias após o início do experimento (n=40), M3: 42 dias após o início do experimento (n=40) e M4: 56 dias após o início do experimento (n=40). Os animais serão anestesiados e abatidos por exsanguinação e depois de constatada a morte, será coletada amostras de intestino delgado e grosso para avaliação histológica das vilosidades. O delineamento estatístico será inteiramente casualizado e para a análise estatística será utilizada a análise de variância, "ANOVA" fator duplo com repetição, com nível de significância (alfa) p < 0,05, para comparar os valores obtidos na mensuração de todas as vilosidades e criptas de ambos os lados do corte e não somente pelas médias dos mesmos. Para comparar as medidas da altura, profundidade, área e do comprimento das vilosidades será utilizada a regressão linear.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE O APARELHO REPRODUTOR DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR

GABRIEL SAKITA HERMANN BREMER NETO CALIÊ CASTILHO SORAIA YOUNAN GISELE ARIANE DE LIMA SILVA

Os prebióticos são componentes alimentares não digeríveis que afetam beneficamente o hospedeiro, por estimularem seletivamente a proliferação ou atividade de populações de bactérias desejáveis no cólon (GIBSON; ROBERFROID, 1995). Estudos demonstraram que a utilização de prebióticos estimulou a absorção de ferro e minerais importantes para os ossos tais como o cálcio, o magnésio e o zinco (SCHOLZ-AHRENS et al., 2001; SCHOLZ-AHRENS; SCHREZENMEIR, 2002; COUDRAY et al., 2003; CASHMAN, 2003). Nesse contexto, Lopez et al. (2000) demonstraram que a utilização de prebióticos, oligossacarídeos não digestíveis, melhoram a absorção de minerais em ratos e humanos. Sabe-se que o zinco é um mineral importante para o aparelho reprodutor de machos. Um marcante efeito da deficiência de zinco em humanos e animais é o hipogonadismo (HAMBIDGE, 1989). Além de alterações no desenvolvimento e função testicular (HAMDI et al. 1997, HUNT et al. 1992). O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito dos aditivos prebióticos Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM sobre o aparelho reprodutor de ratos albinos da linhagem Wistar Serão utilizados 160 ratos machos jovens, com 21 a 25 dias e 45 -50g de peso corporal, albinos da linhagem Wistar, provenientes do Biotério Central da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, mantidos sob as mesmas condições padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas), com temperatura em torno de 23ºC (MERUSSE; LAPICHIK, 1996) e dietas sólidas e hídricas fornecidas ad libitum durante o período experimental. As avaliações do aparelho reprodutor ocorrerão em quatro momentos: M1: 14 dias após o início do experimento (n=40), M2: 28 dias após o início do experimento (n=40), M3: 42 dias após o início do experimento (n=40) e M4: 56 dias após o início do experimento (n=40). Em cada momento 10 ratos de cada grupo experimental serão anestesiados com Tiopental 50 mg.mL-1 (Thiopentax, Cristália - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - São Paulo/SP), com uma dosagem de 30 mg. Kg-1 de peso vivo, por via intraperitoneal e eutanasiados por exsanguinação, conforme Paiva et al. (2005). A seguir será realizada incisão na bolsa escrotal para retirada dos testículos e na linha Alba no abdômen inferior para retirada das adrenais e glândulas sexuais acessórias (próstata e vesículas seminais). A seguir será utilizada a técnica de AgNOR (coloração em prata do RNAm dos ribossomos) para avaliar proliferação celular nos órgãos acima citados. Os parâmetros serão analisados por ANOVA (dados normalizados) ou o teste de Kruskal -Wallis (dados não normalizados), seguido do teste de Tukey ou do teste de T-Student para identificar as diferenças significativas. Os resultados serão considerados estatisticamente quando P < 0,05.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

# O EFEITO DO PREBIÓTICO SOBRE O CONTEÚDO MINERAL DO FÊMUR DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR - ESTUDO POR MEIO DA ESPECTROSCOPIA RAMAN

### LEANDRO KEFALÁS BARBOSA

Os prebióticos são oligossacarídeos não digeríveis que afetam beneficamente o hospedeiro por estimularem a proliferação ou atividade de populações de bactérias desejáveis ao cólon e inibirem a multiplicação de patógenos. Esses componentes atuam no intestino grosso, embora eles possam ter algum impacto sobre os microrganismos do intestino delgado. O consumo regular de prebiótico pode reduzir a multiplicação de microrganismos patogênicos no intestino, pois ele se converte em nutrientes que serão utilizados pelas bactérias benéficas, proporcionando um aumento na microbiota bacteriana e garantindo benefícios adicionais à saúde. Além disso, outros efeitos benéficos à saúde do hospedeiro são associados ao seu consumo, proporcionando maior absorção de cálcio, o metabolismo lipídico e redução do risco de câncer de cólon. Com isso, a maior absorção mineral ocorre porque os prebióticos são substratos para bactérias no intestino grosso, promovendo a fermentação microbiana e a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), aumentando a solubilidade e a absorção de sais de cálcio (Ca). Estudos demonstram que prebióticos a base de frutoligossacarídeo aumentam a absorção de cálcio, magnésio e fósforo e estimulam a absorção de ferro e minerais importantes para os ossos tais como o cálcio, o magnésio e o zinco. A Espectroscopia Raman (ER) tem sido aceita como instrumento viável para o estudo da mineralização óssea e diversos estudos utilizando dessa técnica foram conduzidos para melhor elucidar a composição do tecido ósseo. A Espectroscopia Raman é uma técnica espectroscópica de natureza vibracional, que traz consigo informações das vibrações das ligações químicas dos diversos grupos moleculares. O Espectro Raman é como uma "impressão digital" da molécula, fornecendo informações bioquímicas especificas para analisar amostras biológicas oferecendo informações da composição bioquímica óssea. O projeto foi aprovado e protocolado sob o numero 1550 pela Comissão de Ética Uso de Animais (CEUA). Avaliar o efeito dos aditivos prebióticos Bio-MosTM, ActigenTM e ImmunoWallTM sobre conteúdo mineral do fêmur por meio da espectroscopia Raman Serão utilizados 160 ratos machos, divididos em 04 grupos experimentais e mantidos durante 63 dias em gaiolas, sendo 07 dias de adaptação ao manejo e alimentação e 56 dias aos tratamentos: Grupo Controle; Grupo Bio-Mos; Grupo Actigen e Grupo ImmunoWall. A análise por espectroscopia Raman do conteúdo mineral ósseo do fêmur será realizada em cinco momentos: M1: no dia 0 (n=10); M2: 14 dias após o inicio do experimento (n=40); M3: 28 dias após o inicio do experimento (n=40), M4: 42 dias após o inicio do experimento (n=40) e M5: 56 dias após o inicio do experimento (n=40). Em cada momento, 10 animais de cada tratamento serão anestesiados e sacrificados por exsanguinação. Todas as variáveis serão submetidas por meio do teste t de Student para comparar os grupos. O nível de significância adotada será de 5%.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

### **OLEOS ESSENCIAIS UTILIZADOS EM TRATAMENTOS ESTETICOS**

MARCOS ALBERTO ZOCOLER SUÉLYN DE LIMA DIAS LAÍS POSTINGUE RAMALHO MARIA ELISA MARIN MARQUES

Nos últimos anos tem aumentado o interesse por produtos de origem natural para fins estéticos. Entre os constituintes naturais destaca-se os óleos essenciais, pois apresentam atividades farmacológicas, tornando-os candidatos à utilização em formulações cosméticas para tratamento estético. Entretanto, devem ser avaliados quanto a sua eficácia e segurança, por meio de testes farmacológicos e toxicológicos. Na cosmetologia, os óleos essenciais podem ser utilizados em cremes, loções e vaporizações para limpeza da pele do rosto, em banhos de imersão aromáticos e águas perfumadas. Os óleos essenciais podem também ser usados para massagear músculos doloridos e suavizar estrias. A estética é uma atividade que tem a finalidade de corrigir várias disfunções além de conservar ou realçar a beleza, por meio de tratamento específico. A valorização da estética ampliou seu campo de atuação trazendo novas tecnologias e usos de novos princípios ativos cosméticos. Dentre esses novos produtos encontra-se os Fitocosméticos, que utilizam óleos essenciais nos tratamentos estéticos, como massagem e drenagem linfática. Neste contexto o presente estudo terá como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso de óleos essenciais nos tratamentos estéticos, destacando a indicação, composição, eficácia e toxicidade. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicos da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no site de acesso livre e gratuito Google, utilizando-se como descritores as seguintes palavras-chave: Óleo essencial, aromaterapia e tratamento estéticos. A listagem obtida será checada manualmente para verificação da existência e disponibilização da publicação de forma livre e gratuita, a fim de poder recuperar as mesmas. Além disso, serão pesquisados livros e artigos em periódicos científicos impressos na biblioteca da Universidade do Oeste Paulista. Serão incluídos no estudo somente material bibliográfico publicado a partir do ano 2000 e no idioma português. Serão excluído do estudo todas as publicações com data anterior ao ano 2000, publicadas em outros idiomas que não o português e que não tenham informações relevantes sobre a temática. Após o levantamento bibliográfico as informações obtidas serão agrupadas, organizados e discutidas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

## PREVALÊNCIA DO TABAGISMO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNOESTE

ANA CARINE LEITE DE CAMARGO
MARCELO VEIMAR BRITO DO CARMO
EMANUELE MORAES MELLO

Introdução: O tabagismo, em um passado ainda recente, era visto como um estilo de vida e, por cerca de três séculos, os próprios médicos foram seus maiores divulgadores, por considerarem que o tabaco era droga terapêutica. Hoje o tabagismo é considerado a principal causa de enfermidades evitáveis e incapacidades prematuras causando cinco milhões de mortes a cada ano. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), há mais de um bilhão de fumantes no mundo; e de acordo com o Instituto Nacional do Câncer, atualmente 16% da população adulta brasileira é fumante, sendo que os homens apresentam prevalência maior que as mulheres. Uma preocupação adicional é o hábito de fumar por aqueles que têm um dos papéis mais importantes nos programas antitabágicos, a classe médica. De forma semelhante à população geral, demonstrou-se que os médicos fumantes adquirem o hábito tabágico durante a adolescência, no período de transição entre o ensino médio e o superior. Dados nacionais indicam que a prevalência de tabagismo nos estudantes de medicina varia de 10 a 20%. Objetivos: Identificar a prevalência do tabagismo entre os acadêmicos de medicina da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), visando propor melhoras às políticas de prevenção e recuperação existentes na faculdade. Metodologia: Estudo transversal, enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), com amostra aleatória de estudantes de medicina do primeiro ao sexto ano (30%, aproximadamente 450 acadêmicos), onde será aplicado um questionário que constará de dados de identificação e perguntas como se fuma ou não, quando começou a fumar, quais os principais motivos que levaram à iniciação, se há fumantes na família e a opinião sobre a necessidade de se acrescentar uma disciplina específica sobre o tabagismo no currículo da faculdade. Com os fumantes será também aplicado o Teste de Fagerstöm. Para os alunos que desejarem, está disponível o Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico ao aluno de medicina da UNOESTE, para auxiliar no controle e cessação do hábito tabágico. Os resultados obtidos serão agrupados e organizados, por meio de planilhas do programa Excel e analisados por métodos estatísticos apropriados.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral

Medicina

PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO POR MEIO DE EXAMES PAPANICOLAU NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE

NILVA GALLI GUILHERME TADEU FRANCO DE FARIA RAULE GUILHERME TRINDADE BATISTÃO ANGELICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

O município de Presidente Prudente detêm hoje status de capital do Oeste Paulista, essa região compreende um total de um milhão de habitantes e em prudente o censo de 2010 apontou um total de 207.625 habitantes. Mesmo com números expressivos, Presidente Prudente ocupa a última posição no ranking de exames papanicolau realizados no ano de 2011. Aumentar os índices do exame Papanicolau em nosso município em parceria com a Secretaria de Educação de Presidente Prudente. Informar as mulheres participantes da ESF sobre os riscos de câncer de colo de útero causados pela contaminação com HPV. Em mutirões de saúde realizados para comunidade nas escolas, serão realizadas palestras expositivas estimulantes para as mães, de crianças presentes, a executar o exame Papanicolau em um ônibus adaptado para coleta, da Associação do Câncer de Presidente Prudente. A Santa Casa de Presidente Prudente também ira fornecer o material para as coletas do exame.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

### PRINCIPIOS ATIVOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA ACNE

DANIELA BETINE NOGUEIRA DANIELE DA SILVA GARRIDO MARCOS ALBERTO ZOCOLER VALERIA CARDOSO MOREIRA

A acne vulgar é uma enfermidade inflamatória da unidade pilossebácea da pele, caracterizada inicialmente pela presença de um cômedo, comedão ou "cravo". Essa estrutura ocorre pela obstrução do orifício de saída da unidade pilossebácea, com acúmulo de secreções, restos celulares e algumas vezes um ácaro: o demodex foliculorum. A acne ocorre mais frequentemente em jovens e adolescentes, sendo possível caracterizá-la como fisiológica em muitos casos pela frequência com que ocorre nessa faixa etária. Estima-se que 80% da população sofre de algum tipo de acne durante a vida. A acne é, frequentemente, uma manifestação temporária da puberdade, correlacionando-se mais com a idade puberal do que com a idade cronológica. Entretanto pode acompanhar o indivíduo até os 30 anos de idade, especialmente no sexo feminino. O comprometimento severo é mais comum no sexo masculino. São quatro os principais fatores implicados na patogênese da acne, todos profundamente inter-relacionados: Produção de sebo pelas glândulas sebáceas; Hiperqueratinização folicular; Colonização bacteriana do folículo e Liberação de mediadores da inflamação no folículo e derme adjacente. A conduta terapêutica inicial na acne vulgar deve levar em conta a gravidade clínica do tipo de lesão, ou seja, se há predomínio de lesões inflamatórias ou comedonianas. A classificação da acne vulgar quanto à gravidade das lesões em leve (comedoniana ou papulo-pustulosa), moderada (papulo-pustulosa ou nodular) e grave (nódulo-cística ou conglobata) mostra-se útil na determinação da terapêutica a ser escolhida e foi adotada nos algoritmos terapêuticos de consensos internacionais mais recentes. Muitas terapias amplamente praticadas na dermatologia clínica carecem de respaldo em estudos de melhor nível de evidência científica. O objetivo deste trabalho de revisão é de avaliar os diferentes tratamentos da acne e os principais princípios ativos utilizados em cada tratamento. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicos da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no site de acesso livre e gratuito Google, utilizandose como descritores as seguintes palavras-chave: Acne, fisiopatologia, tratamento para acne, princípios ativos utilizados na acne. A listagem obtida foi checada manualmente para verificação da existência e disponibilização da publicação de forma livre e gratuita, a fim de poder recuperar as mesmas. Além disso, foram pesquisados livros e artigos em periódicos científicos impressos na biblioteca da UNOESTE. Foram incluídos no estudo somente material bibliográfico publicado a partir do ano 2000 e no idioma português e espanhol. Sendo excluído do estudo todas as publicações com data anterior ao ano 2000, publicadas em outros idiomas que não o português e o espanhol e que não continham informações relevantes sobre a temática. Após o levantamento bibliográfico as informações obtidas foram agrupadas, organizados e discutidas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

REGISTRO BRASILEIRO DA PRÁTICA CLÍNICA NAS SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS-ACCEPT

SBC- H COR
MARGARET ASSAD CAVALCANTE
MICHEL JORGE CECILIO
RICARDO MIGLIORINI MUSTAFA
HENRIQUE ISSA ARTONI EBAID
ROMULO CESAR ARNAL BONINI
JOSÉ VLADIMIR HERNAN QUIROGA VERAZAIN
JOÃO LUCAS DOS SANTOS
LARA KAREN DE OLIVEIRA SANTOS
JULIANO VALENTE CUSTODIO
MARIA FERNANDA SOUZA E SILVA
LIVIA CALIXTO BATISTELA
LUIZA COSTA NELLI
HAMILTON TORRES KOZUKI

A Organização Mundial de Saúde (OMS) têm fornecido estimativas de causas de óbito por sexo, idade, para países e regiões. Dados mais recentes demonstram que doenças cardiovasculares (DCV), particularmente o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), representam a principal causa de mortalidade em ambos os sexos e de incapacidade, no Brasil e no Mundo Até o momento nenhum registro foi desenhado para documentar a prática clínica em SCA incluindo hospitais públicos e privados, em nosso meio; a maioria dos dados é proveniente de estudos realizados na América do Norte. Nesse sentido, conhecer a prática clínica corrente em nível público e privado permitirá identificar os hiatos na incorporação de intervenções com benefício comprovado . O seguimento de eventos cardiovasculares maiores, ainda que em menor prazo se faz necessário para o conhecimento e desenvolvimento de projetos de melhoria de qualidade assistencial a fim de reduzir estes eventos Elaborar um registro dos pacientes com SCA atendidos em hospitais públicos e privada, para definir dados relacionados às características demográficas, morbidade, mortalidade e prática padrão no tratamento das SCA. ??Aferir padrões de prescrição de intervenções baseadas em evidência no atendimento de pacientes com SCA. Aferir incidência de eventos cardiovascular maiores (na alta hospitalar, bem como em 30 dias, 6 meses e em 12 meses ) ??Identificar preditores independentes de eventos cardiovasculares maiores nos períodos de seguimento previamente especificados O Registro será um estudo observacional, que visa documentar a prática clínica das SCA, bem como identificar a incorporação de evidências do tratamento a SCA no Brasil Dados demográficos Utilização de Intervenções Baseadas em Evidências Critérios de elegibilidade Serão elegíveis os pacientes os quais o médico da unidade de atendimento suspeite do diagnóstico de SCA e planeje iniciar tratamento para esta condição. SCA sem supradesnível do segmento ST Sintomas isquêmicos suspeitos de SCA E no mínimo um dos itens a seguir a) Alterações no eletrocardiograma (ECG) compatíveis com uma nova isquemia ou b) Enzimas cardíacas (ex. CKMB) ou biomarcadores (troponina I ou T) já elevados acima do limite supErior da faixa normal SCA com supradesnível do segmento ST Critérios de exclusão Serão excluídos pacientes transferidos de outras instituições com mais de 12 horas após o início da dor. Desfecho Primário: Proporção de pacientes que recebem intervenções com benefício comprovado, demonstrado pelos indicadores definidos. Desfechos secundários Mortalidade total e eventos cardiovasculares maiores durante a internação, em até 30 dias, 6 meses e 12 meses. DURAÇÃO DO ESTUDO Dois anos Em todos os testes, usaremos o nível de significância alfa bicaudal = 0,05.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Medicina

REGISTRO BRASILEIRO CARDIOVASCULAR DE FIBRILAÇÃO ATRIAL

SBC - HCor- SOBRAC MARGARET ASSAD CAVALCANTE **FERNANDO PIERIN PERES** RICARDO MIGLIORINI MUSTAFA HENRIQUE ISSA ARTONI EBAID ROMULO CESAR ARNAL BONINI MOZART ALVES GONCALVES FILHO MICHEL JORGE CECILIO JOSÉ RODOLFO ASSAD CAVALCANTE KLEBER JORDÃO DE SOUZA MATHEUS KIYOSHI SIQUEIRA HORIE **RODOLFO GOMES DIAS** RODRIGO GUIMARAES WILLIAN FRANCISCO NOVAES WILLY JOSÉ DE MACEDO NETTO PEDRO HENRIQUE RODRIGUES

A fibrilação atrial (FA), arritmia cardíaca sustentada mais comum na prática clínica, constitui um importante e crescente problema de saúde pública. Sua prevalência varia com a idade, acometendo cerca de 10% dos pacientes acima de 80 anos. Considerando-se o fator idade, estudos projetam um aumento de até cinco vezes na prevalência de FA no ano 2050. Diversos registros, avaliaram portadores de FA na América do Norte e Europa Ocidental e demonstraram condições predisponentes variadas e estratégias terapêuticas diversificadas. Dados brasileiros, entretanto, são escassos. Elucidar as variações regionais no Brasil tem como finalidade um melhor entendimento da FA e seu manejo. O objetivo deste registro é descrever demograficamente a população brasileira com FA, incluindo dados quanto à aderência ao tratamento anticoagulante, à condução clínica, e seus desfechos. Trata-se de um registro prospectivo, multicêntrico e nacional. Estima-se a inclusão de 5000 pacientes selecionados ambulatorialmente, durante internação hospitalar ou em visita a serviços de emergência em aproximadamente 80 centros de pesquisa. Para a inclusão, os pacientes deverão ter mais de 18 anos e diagnóstico de FA (pelos menos dois episódios de FA nos últimos três meses) documentada por eletrocardiograma, Holter de 24horas ou interrogação de marcapasso. Um termo de consentimento livre e esclarecido será obtido na primeira visita. Para pacientes em uso de anticoagulação oral, informações quanto aos valores de Razão Normatizada Internacional (RNI), serão obtidos na primeira visita e um ano após a inclusão. Os dados coletados serão incluídos em uma ficha eletrônica disponibilizada aos centros participantes. Todos os pacientes serão contatados por telefone em um ano (± um mês) após a obtenção do consentimento, onde serão obtidos: 1. Registro das medicações em uso como antiarrítmicos, betabloqueadores, bloqueadores de canal de cálcio, digitais, anticoagulantes orais e agentes antiplaquetários, entre outros; 2. Últimos seis resultados de RNI; 3. Avaliação de desfechos clínicos como óbito, AVC, embolia sistêmica, sangramento maior, cardioversão elétrica, ablação percutânea da FA, ablação da junção atrioventricular e necessidade de implante de marcapasso ou cardiodesfibrilador implantável. Análise estatística Os desfechos serão analisados de acordo com controle de RNI, taxas de descontinuação de varfarina e taxas de sangramentos. Características dos pacientes, aderência ao tratamento anticoagulante, "tempo de faixa terapêutica", e desfechos clínicos serão comparados com a população envolvida em ensaios clínicos. Técnicas de índices de propensão serão utilizadas a fim de se criar coortes de pacientes com características clínicas similares. Esses grupos semelhantes serão então utilizados para descrever diferenças entre pacientes incluídos em ensaios clínicos randomizados e aqueles incluídos no registro.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

REGISTRO BRASILEIRO CARDIOVASCULAR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA - I RBH

SBC-DHA-BCRI MARGARET ASSAD CAVALCANTE MICHEL JORGE CECILIO FRANCIS GARCIA SEVILLA JOSÉ MERENDA JÚNIOR LARISSA PIRES PEREIRA LUCAS ALEXANDRE MELLO GOLDIN MARIA CECILIA SYLLA RODOLFO GOMES DIAS

A Hipertensão Arterial (HA) caracteriza-se por níveis elevados e sustentados de Pressão Arterial (PA), apresentando-se como doença poligênica e de etiologia multifatorial. Atualmente, a HA representa o principal fator de risco para Doenças Cardiovasculares (DCV), que são a maior causa de óbito em nosso país e no mundo. Com o objetivo de se atingir o controle adequado da PA, e consequentemente a diminuição de óbitos por DCV, é fundamental que a prevalência de HA no Brasil seja avaliada quanto ao atendimento e o tratamento que vem sendo conduzidos na prática clínica diária, e qual o papel das equipes multiprofissionais . PRIMÁRIO- Documentar a prática clínica vigente para o tratamento da HA no Brasil; SECUNDÁRIO- Estratificar o risco cardiovascular adicional, considerando comorbidades associadas, lesões em órgão alvo, e presença de DCV manifesta; Analisar o perfil de exames realizados de rotina nos pacientes com HA; Verificar a proporção de pacientes recebendo tratamento anti-hipertensivo que está dentro das metas preconizadas pela Sociedade Brasileira de Cardiologia; Estimar a adesão aos tratamentos medicamentoso e não medicamentosos propostos, através da escala de Morisky; Avaliar a presença de equipe multiprofissional no atendimento regular dos pacientes e a eficácia da sua atuação, quando existente, no controle da PA; Avaliar as possíveis diferenças entre os serviços públicos e privados na abordagem de pacientes hipertensos. O estudo de registro será prospectivo, observacional, multicêntrico e nacional. No total serão atendidos 3000 pacientes, maiores de 18 anos com diagnóstico de HA há pelo menos 4 semanas. . Os critérios de Inclusão são assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; idade maior que 18 anos; diagnóstico de HA há pelo menos 4 semanas, com pressão arterial sistólica 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica \_ 90 mmHg na posição sentada e de acordo com as VI Diretrizes Brasileiras de HA; Paciente regularmente matriculado no centro/instituição participante. Os critérios de exclusão são Insuficiência renal em programa de diálise; Internação no momento de inclusão ou nos últimos 30 dias; Instabilidade hemodinâmica com necessidade de uso de fármacos vasoativos nos últimos 30 dias; Insuficiência cardíaca com classe funcional III ou IV; Gravidez e/ou amamentação; Hepatopatia grave; Portadores de HIV; Doenças psiquiátricas que impeçam o cumprimento do protocolo; Antecedente de acidente vascular cerebral ou infarto agudo do miocárdio até 30 dias antes da inclusão no estudo; Doenças graves e/ou câncer com prognóstico de vida menor que um ano; Desistência do paciente em qualquer momento do estudo. O prazo de recrutamento em torno de 6 meses. O de seguimento será entre 6 e 12 meses. As probabilidades de significância (valores de p) apresentadas serão do tipo bilateral e valores menores que 0.05 considerados estatisticamente significantes.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

REGISTRO DO PACIENTE DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR NA PRÁTICA CLÍNICA- REACT

SBC- HCor MARGARET ASSAD CAVALCANTE MICHEL JORGE CECILIO HENRIQUE ISSA ARTONI EBAID MOZART ALVES GONCALVES FILHO **FERNANDO PIERIN PERES** DIEGO PEREIRA DE ARAUJO WEDLLA NATHALIA DE SOUSA ALINE GOMES DE ALMEIDA **NEUDER GOUVEIA DE LIMA FILHO** ELLEN THAIS FRANÇA DOS SANTOS PAULO RICARDO GOMES DOS SANTOS

Dados recentes demonstram que as doenças cardiovasculares (DCV), representam a principal causa de mortalidade em ambos os sexos e de incapacidade, tanto no Brasil e no Mundo Para o ano 2020, há indicações de que a DCV não só permanecerá como causa principal de óbito, mas também representará a principal causa de incapacidade, , cuja maior proporção virá de países em desenvolvimento. Nenhum registro acadêmico foi desenhado para documentar a prática clínica em relação ao atendimento de pacientes de alto risco cardiovascular(ARCV) em uma amostra representativa e ampla de centros investigadores incluindo hospitais públicos e privados em nosso meio;. Nesse sentido, conhecer a prática clínica corrente em território nacional permitirá identificar os hiatos na incorporação de intervenções com benefício comprovado Além disso, o seguimento de eventos cardiovasculares maiores, ainda que em menor prazo faz-se necessário Primários- Documentar a pratica clinica vigente do manejo de pacientes de ARCV em território nacional. Secundários- Aferir a incidência de eventos cardiovasculares maiores em pacientes de ARCV em território nacional; proporção de pacientes que recebem orientações sobre modificações do estilo de vida; percentual de pacientes com hipertensão arterial com níveis pressóricos controlados, percentual de pacientes com dislipidemia com níveis de LDL (meta) controlados de acordo com Diretrizes da SBC; Estudo observacional transversal (registro) Adicionalmente, será realizado seguimento longitudinal destes pacientes em 6 e 12 meses ELEGIBILIDADE Idade superior a 45 anos e PELO MENOS UM dos fatores abaixo: Qualquer evidência de doença arterial coronária (DAC), de AVC isquêmico ou AIT, Doença Arterial Periférica, Diabetes Mellitus, Três Fatores de Risco Cardiovascular (registrados no prontuário médico) excetuando-se DM (inclui HA, tabagismo, dislipidemia, idade superior a 70 anos, nefropatia diabética, história familiar de DAC, doença carotídea assintomática) Critérios de Exclusão Recusa em fornecer Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Condição psiguiatrica ou neurocognitiva que impeça a obtenção de dados clínicos fidedignos Expectativa de vida menor do que 6 meses. Desfechos: Primário Proporção de pacientes que recebem intervenções com benefício comprovado, demonstrado pelos indicadores Secundários Proporção de pacientes hipertensos com níveis Controlados, proporção de pacientes com níveis-alvo LDL conforme diretrizes SBC Proporção de pacientes que recebem recomendações para cessação do tabagismo, atividade física e orientações nutricionais Proporção cardiovasculares maiores (infarto, AVC, parada cardíaca fatal e não fatal e mortalidade por causa cardiovascular) em 6 e 12 meses analisados de forma combinada e isolada Valores-p serão relatados até 3 casas decimais com valores-p inferiores a 0,001 relatados como p < 0,001. Em todos os testes, usaremos o nível de significância alfa bicaudal = 0,05.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

SOMATIZAÇÕES EM ALUNOS DE UM CURSO DE MEDICINA: ASSOCIAÇÕES COM FATORES DE PERSONALIDADE

CAMELIA SANTINA MURGO MURGO
GABRIELLA FERRARI DE PAULA
GUSTAVO SPOLADOR
JÉSSICA CAROLINE FURLAN
ANA LUIZA LEONARDI
LUCIANA TERRA LOUZADA DOS SANTOS
BRUNA ACOSTA SMANIOTTO

A somatização é caracterizada por múltiplos sintomas somáticos que não podem ser adequadamente explicados com base em exames físicos e laboratoriais. O quadro estende-se para cronicidade e em geral acomete indivíduos abaixo dos 30 anos de idade, sendo mais comum no período da adolescência. Kroenke e Mangelsdorff (1989) não encontraram causas orgânicas em mais de 80% das consultas de atendimento primário agendadas para avaliação de sintomas comuns, como dor no peito, tontura ou cansaço. Na maioria das vezes o paciente somatizador apresenta um quadro de sintomas desproporcional com relação ao seu aspecto saudável. Pode apresentar ainda,: evidências de algum transtorno psiquiátrico associado às queixas somáticas (depressão, ansiedade, abuso/dependência de substâncias psicoativas), uma alta utilização dos serviços de saúde (extensas investigações diagnósticas e/ou internações), fatores específicos nos antecedentes (familiares, pessoais e sociais) e rejeição de médicos no seu passado clínico. Aliados às queixas típicas, estes são os principais indícios de somatização O presente estudo irá investigar as possíveis associações entre personalidade e sintomas de somatização. Os traços de personalidade podem ser usados para resumir, prever e explicar a conduta de um indivíduo, de forma a indicar que determinados comportamentos da pessoa será encontrado nela, e não na situação, sugerindo, assim, algum tipo de processo ou mecanismo interno que produza o comportamento. Essa prerrogativa justifica a necessidade de conhecimento, portanto, de aspectos psíquicos sendo pertinente a compreensão dos fatores de personalidade A pesquisa em questão buscará contribuir para aproximação entre os aspectos psíquicos e fisiológicos na avaliação dos transtornos de somatização. Verificar a incidência de somatização em estudantes de medicina, bem como as possíveis relações entre somatização e fatores de personalidade. Objetivos específicos: identificar os tipos de transtorno de somatização; especificar os sintomas mais prevalentes; listar a frequência com que os sintomas ocorrem; comparar diferenças entre gênero, idade e ano do curso; conhecer as implicações dos sintomas nos aspectos afetivo, social e acadêmico; compilar as principais estratégias de enfrentamento utilizadas pelos universitários; inventariar as comorbidades do transtorno; discriminar as causas dos sintomas relatadas pelo estudante; categorizar as características de personalidade dos participantes a partir do modelo dos Cinco Grandes Fatores em Neuroticismo, Extroversão, Abertura, Socialização e Realização; relacionar os sintomas com as características de personalidade. Serão colaboradoras do estudo 350 estudantes de ambos os sexos do 1º ao 5º anos do curso de medicina, de uma universidade particular do interior do estado de São Paulo. A idade não será critério de exclusão para a participação na pesquisa.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO MULTICÊNTRICO AVALIANDO O EFEITO DA ATORVASTATINA EM PACIENTES COM SINDROME CORONARIANA AGUDA SUBMETIDOS Á INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA-SECURE

HCOr-MINISTÉRIO DA SAÚDE-BCRI
MARGARET ASSAD CAVALCANTE
MICHEL JORGE CECILIO
HENRIQUE ISSA ARTONI EBAID
ROMULO CESAR ARNAL BONINI
RICARDO MIGLIORINI MUSTAFA
JOSÉ VLADIMIR HERNAN QUIROGA VERAZAIN
JOSÉ RODOLFO ASSAD CAVALCANTE
MARIA HELENA DA SILVA
EDY WILSON RIBEIRO NEVES
ROBERTO FERREIRA CAPISTANO
THIAGO LUCAS
MARIA FERNANDA SOUZA E SILVA

As síndromes coronarianas agudas(SCA) incluem condições como infarto do miocárdio e angina instável são causadas pela fissura de placas de ateroma com oclusão do leito coronariano, ou parcial. Há várias medidas terapêuticas sabidamente benéficas para os pacientes com quadro de SCA, dentre elas a intervenção coronária percutânea(ICP), com a finalidade de abrir o leito coronariano obstruído. A fisiopatogenia do Intarto Agudo do Miocárdio peri-procedimento(IAMPP) está muito provavelmente relacionada a extensão da injúria endotelial provocada pelo procedimento, que propicia ocorrência de complicações A aterosclerose envolve na sua patogênese mecanismos inflamatórios causando injúria endotelial e predispondo à instabilização da placa e sua consequente ruptura. Estatinas são conhecidas pela sua ação redutora de colesterol, seus efeitos benéficos vão além desta redução. Sua administração por meio de uma dose de ataque, oral, precedendo a ICP com implante de stents, poderá proporcionar atenuação da cascata inflamatória, agindo na redução da reatividade e elevando a estabilidade da estenose-alvo, benefício extensivo também a outras estenoses com potencial para vulnerabilidade e conseqüente ruptura, estabilizando o quadro e, traduzindo-se em redução de eventos cardiovasculares a curto e a longo prazo. Não existem estudos que demonstrem o benefício da utilização de estatinas poucas horas antes do procedimento (3-6 horas). Com base nos efeitos pleiotrópicos das estatinas, e nos resultados sugeridos pela análise de meta-regressão, existe racionalidade para testar esta hipótese e somente um ensaio clínico randomizado de larga escala poderá responder esta questão Primário- Incidência de MACE (mortalidade cardiovascular, IAM PP não-fatal ou revascularização de vaso-alvo) em 30 dias Secundário Componentes individuais do desfecho combinados ao longo de 30 dias Incidência de MACE em 6 e 12 meses. Ensaio clínico randomizado, multicêntrico, nacional, pragmático, avaliação cega dos desfechos Randomização sigilosa (via web) Cegamento do Comitê de Avaliadores de Desfecho Análise por intenção de tratar. Ensaio clínico randomizado, multicêntrico, nacional, pragmático, avaliação cega dos desfechos Randomização sigilosa (via web) Cegamento do Comitê de Avaliadores de Desfecho Análise por intenção de tratar.

# **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

A LIGA ACADÊMICA NO AUXILIO DA FORMAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA27
ABORDAGEM SOBRE A PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO272
AROMATERAPIA273
BREVE ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL. 274
DESENVOLVIMENTO DE GUIA DE ATENÇÃO AO CUIDADOR275
ESTRATIFICANDO O RISCO CARDIOVASCULAR DE USUÁRIOS HIPERTENSOS EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP270
INTERVENÇÃO AVALIATIVA E PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS NA ESF JARDIM REGINA DE PRESIDENTI PRUDENTE - SP27
O CUIDADO NA PRÁTICA DA ESF E A INTEGRALIDADE COMO PRINCÍPIO DO SUS. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA278
O ENSINO DA TOXICOLOGIA NA FACULDADE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA279
O PRIMEIRO CONTATO COM A ESF
OS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO ANO DE MEDICINA E O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DE UMA ESF DO INTERIOR PAULISTA28:
PAPP/UNOESTE: COMPROMISSO SOCIAL NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE283
PEDICULOSE: DEIXE SUA CABEÇA FORA DISSO!283
PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIAL E ECONÔMICO DE TRÊS ESFS DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR PAULISTA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PLANEJAMENTO DE AÇÕES EM SAÚDE284
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS INFANTIS28!
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: INFLUÊNCIA DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ACESSO À INFORMAÇÃO280
PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA28
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS NA VILA DA DIGNIDADE28
SAÚDE NA ESCOLA: UMA OPORTUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR289
TRATAMENTO DA DERMATITE SERORRÉICA

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

A LIGA ACADÊMICA NO AUXILIO DA FORMAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

JULIANA DE OLIVEIRA LIMA
SAMARA MIGUEL DE SOUZA
JANAÍNA SALMAZO SOARES
MIRNA MARIANE HARUE NODA
RIANE RODRIGUES MARTION MARTION
GISELLE OROSCO TAKARA DE MEDEIROS
LUCIANA FARIAS SANTOS
CARLA FERRAIRO DANIELETTO
SIMONE SHIRASAKI OROSCO
NEIDE MARIA DE CASTILHO CASTILHO

As ligas acadêmicas podem ser definidas como organizações estudantis sem fins lucrativos que criam para seus membros oportunidades de atividades científicas, didáticas, culturais e sociais, envolvendo sempre uma determinada área da saúde, visando seu aprendizado e desenvolvimento, sendo gerida pelos próprios discentes, mas com orientação de docentes. As ligas proporcionam uma possibilidade a mais para o aprendizado, que acaba ocorrendo de uma forma mais dinâmica, já que as atividades são desenvolvidas pelos próprios alunos. Podem ser realizadas atividades teóricas, como leitura e discussão de textos, aulas, seminários, apresentações de casos clínicos; ou práticas, por exemplo, atendimento a pacientes, desenvolvimento de projetos científicos e assim por diante. Essas atividades proporcionam ao discente a chance de ampliar o conhecimento em determinada área, auxiliar o discente nas tarefas cotidianas de forma expressiva em todas as etapas do processo didático-pedagógico, despertar o interesse para a docência e a desenvolver suas aptidões e habilidades no campo do ensino. A Liga de Geriatria e Gerontologia de uma universidade do interior paulista é formada por acadêmicos da Faculdade de Medicina de vários termos. As reuniões da Liga são mediadas por docentes, sendo um serviço de apoio pedagógico oferecido aos discentes interessados em aprofundar conteúdos e também como solucionar dificuldades em relação às atividades teórico-práticas. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina como participantes de uma liga acadêmica. Conclui-se que a participação na liga possibilitou uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, direcionadas para o ensino médico, pesquisa científica e atividades práticas, colaborando positivamente na formação do participante. As reuniões da liga foram realizadas quinzenalmente, com o propósito de reunir discentes dos cursos de graduação em Medicina, outros cursos e docentes universitários, residentes e médicos sem vínculo com a universidade, como apoiadores. Essas reuniões propiciaram ao discente o aprimoramento do conhecimento em relação ao processo de envelhecimento e atenção integral à saúde do idoso. Ainda, auxiliou no desenvolvimento da capacidade de raciocínio clínico ligado ao cuidado e tratamento do idoso. As atividades da liga também auxiliaram na complementação à formação acadêmica específica do campo médico, por meio de atividades que atenderam os princípios universitários de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos membros maior informação sobre a saúde na terceira idade com palestras e discussões, assim como trabalhos práticos e científicos dentro da Geriatria.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

ABORDAGEM SOBRE A PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

RITA DE CASSIA BOMFIM LEITÃO HIGA
MICHEL JORGE CECILIO
NILVA GALLI
GABRIELLA FERRARI DE PAULA
GUSTAVO SPOLADOR
LUCIANA TERRA LOUZADA DOS SANTOS
ANA LUIZA LEONARDI
BRUNA ACOSTA SMANIOTTO

Este é um relato da experiência do trabalho de prevenção ao uso indevido de drogas na SEPREUD (Semana de Prevenção ao Uso de Drogas) patrocinado pela Universidade do Oeste Paulista, através da Faculdade de Medicina (FAMEPP), em suas duas últimas versões, nos anos de 2012 e 2013. Apesar de na criação da SEPREUD, a proposta ao ser implantada no calendário escolar era envolver toda a população universitária, o evento não manteve a adesão das demais faculdades. O trabalho justifica-se por apresentar uma atividade de extensão como uma importante ferramenta de prevenção que poderá ser estendida à toda população da UNOESTE. Teve por objetivo, apresentar e fazer uma análise reflexiva sobre as atividades desenvolvidas na Semana de Prevenção ao uso de drogas(SEPREUD). A SEPREUD apresenta um importante espaço para o desenvolvimento de ações educativas em prevenção ao uso indevido de drogas. O modelo adotado obteve a adesão dos participantes determinando a realização de uma nova atividade. Em futuro próximo, outra pesquisa deverá ser desenhada para melhor avaliar o alcance das ações desenvolvidas, e buscar a integração das demais faculdades a essa proposta. O projeto em seu desenvolvimento seguiu um planejamento proposto e coordenado pela Coordenação da FAMEPP, discutido com um grupo representativo do corpo docente e discente, a fim de permitir a efetiva execução do mesmo na promoção da saúde para a construção da cidadania. Inicialmente, através da observação espontânea dos professores e relatos dos discentes foi realizado um macro diagnóstico quanto à necessidade do grupo alvo. O perfil do projeto foi delineado incluindo duas palestras, uma mesa de explanação de dúvidas, uma atividade apresentada pelos discentes e uma apresentação artística para o encerramento da atividade. O projeto viabilizou a disponibilização de informações sobre os malefícios das drogas, relações de cidadania, solidariedade, ética e compreensão do coletivo, além de formas de enfrentamento de situações de impacto pessoal, e envolveu diretamente a participação de 5 professores e com uma população alvo de 465 universitários.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

### **AROMATERAPIA**

MARCOS ALBERTO ZOCOLER LAÍS POSTINGUE RAMALHO SUÉLYN DE LIMA DIAS

Nos últimos anos tem aumentado o interesse por produtos de origem natural, para fins estéticos. As plantas medicinais constituem importantes fontes de compostos bioativos e atualmente têm sido incorporadas em diversas formulações cosméticas. Entre os constituintes naturais de certas plantas encontram se os óleos essenciais, muitos dos quais têm se destacado por apresentar inúmeras funções farmacológicas. A Aromaterapia é um tratamento que utiliza óleos essenciais e, trás diversos benefícios emocionais e físicos, através da atividade que os óleos essenciais desenvolvem no nosso organismo. Cada óleo essencial tem as suas propriedades, e automaticamente sua ação sobre físico ou emocional do indivíduo, é de suma importância que o terapeuta tenha a informação correta sobre cada princípio ativo utilizado. A valorização da estética ampliou seu campo de atuação trazendo novas tecnologias e usos de novos princípios ativos cosméticos. Dentre esses novos produtos encontra-se os Fitocosméticos, que utilizam óleos essenciais nos tratamentos estéticos, como massagem e drenagem linfática. Neste contexto o presente estudo terá como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso da aromaterapia nos tratamentos estéticos, destacando a indicação, composição, eficácia e toxicidade. Após o levantamento bibliográfico as informações obtidas serão agrupadas, organizados e discutidas. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicos da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no site de acesso livre e gratuito Google, utilizando-se como descritores as seguintes palavras-chave: Óleo essencial, aromaterapia e tratamento estéticos. A listagem obtida será checada manualmente para verificação da existência e disponibilização da publicação de forma livre e gratuita, a fim de poder recuperar as mesmas. Além disso, serão pesquisados livros e artigos em periódicos científicos impressos na biblioteca da Universidade do Oeste Paulista. Serão incluídos no estudo somente material bibliográfico publicado a partir do ano 2000 e no idioma português. Serão excluído do estudo todas as publicações com data anterior ao ano 2000, publicadas em outros idiomas que não o português e que não tenham informações relevantes sobre a temática.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

PREVE ANÁLISE EDIDEMIOLÓCICA DA PREVALÊNCIA DE HIDERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E

BREVE ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL.

TAUANY MILAN RIBEIRO LACERDA
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI
CRISTIANE MACIEL RIZO
ROGÉRIA CRISTINA CASTILHO
MAGDA LUZIA NEVES

Este trabalho foi resultado de uma atividade da disciplina de Programa de Aproximação Progressiva à Prática II da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente, tendo como professoras orientadoras Daniela T. A. Russi, Cristiane M. Rizo e Rogeria C. Castilho. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a porta de entrada dos brasileiros no Sistema Único de Saúde (SUS), por isso é importante conhecer e entender a situação no atendimento primário médico no Brasil, principalmente quanto à promoção de saúde e prevenção de doenças. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DIA) são doenças crônicas que afetam diretamente a qualidade de vida e determinam o risco de morte de muitos brasileiros; e por estarem relacionadas especialmente com o estilo de vida do portador são passíveis de serem prevenidas, tratadas e até mesmo curadas apenas com as ações oferecidas pela Atenção Básica. Objetivamos levantar e comparar o número de famílias atendidas pela ESF no Município de Presidente Prudente (PP). Compilamos na análise quantitativa de pessoas portadoras das moléstias HAS e DIA, determinando a importância da ESF na adesão e continuidade do tratamento destes pacientes. A coleta de informações comprovou a baixa abrangência da ESF em PP. Deste modo, concluímos que PP deveria expandir a população atendida pela ESF, pois o alto índice de adesão ao tratamento confirma a importância e o sucesso da ESF no acompanhamento dos diabéticos e hipertensos cadastrados. Em números, constatou-se que em janeiro de 2013, PP contava com 15 equipes da ESF, compreendendo 10.532 famílias cadastradas, o que corresponde a 48.484 usuários. No Município, notamos que a ESF é pouco expressiva, pois apenas 5,7% das famílias são cadastradas - no Brasil e em SP são 51,8% e 33,21%, respectivamente. A HAS é um aumento um aumento na tensão dos vasos sanguíneos, caracterizada por aferição de valores de pressão arterial superiores a 140/90 mmHg. Pode ser desencadeada por diversos fatores, sendo os mais comuns: obesidade, estresse, sedentarismo e excesso de "sal" na alimentação, embora exista também a HAS secundária e a de causas genéticas. Em PP, são 7.107 hipertensos cadastrados, destes, 79,7% são acompanhados pelas equipes da ESF. O tratamento pode ou não incluir medicação, contudo, exige aferição regular da pressão arterial e mudanças no estilo de vida. A DIA, por sua vez, consiste em um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, sendo associada a disfunções e insuficiência de vários órgãos. Há 2.021 diabéticos cadastrados em PP, destes, 81,3% participam do controle de glicemia. Basicamente a DIA pode ser do tipo 1, de origem genética, neste caso, o doente deve fazer acompanhamento com médico endocrinologista; ou do tipo 2, cujos principais fatores de risco são idade superior a 45 anos, sobrepeso e obesidade central. Neste caso, o tratamento consiste basicamente numa mudança dos hábitos de vida, principalmente no controle dietético.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

DESENVOLVIMENTO DE GUIA DE ATENÇÃO AO CUIDADOR

ANDRÉ FERNANDES DE SOUZA ANDRE LUIS SILVESTRE ARIANE ANGELI DE SOUZA MANOEL JULIAN FERNANDES ROCHA PRISCILA VIEIRA MARQUES LUCAS RÔMULO MAIA FERRAZ **RONNY MOTA SANTANA** 

Segundo a Organização Mundial de Saúde, acredita-se que a população de idosos no Brasil irá aumentar até 15 vezes entre 1950 e 2025, enquanto as outras faixas etárias 5 vezes. Em 2025, o Brasil contará com cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais.. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada em 2001, demonstra que um milhão e meio de idosos tem mais de 75 anos ou tem mais de 65 anos e são portadores de algum tipo de comprometimento funcional (PINTO et al, 2009). O ato de cuidar de um idoso dependente é complexo, e isso nos permite entender o motivo e a preocupação com o cuidado domiciliário á saúde e com as pessoas envolvidas neste processo. A assistência à saúde do idoso dependente ou incapacitado e o suporte ao cuidador, sendo ele familiar ou não, representam um desafio para o Sistema Único de Saúde e para a Política de Proteção Social (AMENDOLA, OLIVEIRA, ALVARENGA, 2008). Com isso, vimos à necessidade de conhecer esse cuidador, qual o seu grau de instrução e de orientação em realizar essa atividade. Também identificar as maiores dificuldades em desempenhar sua função, detectar seus anseios e sobrecargas emocionais. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento cadastral de pacientes acamados e adstrictuns e seus cuidadores dentro da ESF Alvorada III, identificando assim suas necessidades básicas diárias, e com isso, fazer a elaboração de um guia para orientação dos cuidadores de como cuidar de seu paciente e a si próprio, orientação dos agentes comunitários de saúde em como abordar e explicar o guia aos cuidadores. Após realizadas as visitas domiciliares e a reunião com os agentes comunitários de saúde, concluiu-se que os cuidadores quando desenvolvem sua atividade de cuidar dos acamados e oferecer-lhes uma melhor qualidade de vida, acabam não tomando os devidos cuidados com sua própria saúde, e isto acarreta um prejuízo não somente para si, mas para o próprio acamado também, pois como alguém que não tem saúde pode ser responsável por proporcioná-la à outrem. Foi realizado um levantamento junto aos agentes dos pacientes acamados e adstrictuns dentro do ESF Alvorada III. Após isso, análise dos prontuários para um contato inicial com a situação dos pacientes, conhecer quem são seus cuidadores e levantar os seus endereços. Na sequência, foram feitas as visitas domiciliares e identificação das principais características e necessidades dos cuidadores, como subsídio para melhor entendimento de sua realidade. Através das informações levantadas, foi feita a elaboração gráfica e confecção do guia, sendo impressos 50 guias. Estes guias foram apresentados à equipe de saúde para o conhecimento de seu conteúdo e posterior distribuição. Além disso, foram realizadas visitas domiciliares pelos autores do trabalho para entrega, orientação, e também observação da receptividade e aceitação por parte dos cuidadores.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral

Medicina

## ESTRATIFICANDO O RISCO CARDIOVASCULAR DE USUÁRIOS HIPERTENSOS EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

FRANCIS GARCIA SEVILLA EDUARDA MAIA ROGÉRIA CRISTINA CASTILHO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica complexa, multifatorial, que possui determinantes genéticos e ambientais caracterizada por níveis pressóricos elevados e sustentados. Segundo as VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO- DBH VI, a hipertensão tem alta prevalência e baixas taxas de controle no Brasil e no mundo. Além de ser isoladamente fator de risco para as complicações mais comuns como o acidente vascular encefálico (AVE) e o infarto agudo do miocárdio (IAM) a hipertensão frequentemente ocorre em associação com outros fatores de risco incluindo o tabagismo, as dislipidemias, o diabetes melito (DM) que complicam o quadro clínico, além destes clássicos fatores de risco já se tornam riscos adicionais a circunferência abdominal (CA) e o índice de massa corporal (IMC). Diante desse cenário, e sabendo que no mês de agosto 11,3% dos cadastrados (na Estratégia Saúde da Família- ESF) possuem hipertensão constituindo a doença com maior porcentagem entre os pacientes (dados obtidos pelo Sistema de Informação de Atenção Básica- SIAB) controlar os níveis pressóricos e estratificar os riscos cardiovasculares da população-alvo é imprescindível. O objetivo deste projeto, que será realizado dentro da disciplina Programa de Aproximação à Prática Progressiva do curso de Medicina, é controlar os níveis pressóricos e estratificar os riscos cardiovasculares da população-alvo com a proposta de acompanhar por um período de quatro meses (Agosto/ Dezembro) o Grupo de Hipertensos que tenham comorbidades associadas à hipertensão. Sabendo, por fim, que a doença cardiovascular representa hoje no Brasil a maior causa de mortes, que o número estimado de portadores de Hipertensão e de Diabetes é de 23.000.000 (Dados do Ministério da Saúde) e que essas taxas tendem a crescer nos próximos anos, não só pelo crescimento e envelhecimento da população, mas, sobretudo, pela persistência de hábitos inadequados de alimentação e atividade física, além do tabagismo. Nós, enquanto Estratégia Saúde da Família devemos ser linha de frente para a disseminação da informação e sensibilização da população para a adoção de hábitos saudáveis de vida. Iremos identificar por meio de questionário simples os pacientes cadastrados e inseridos no Grupo de Hipertensos e que contemplem os requisitos idade, gênero, diabetes, tabagismo, pressão arterial sistólica tratada ou não tratada, colesterol total e HDL e, com isso, usando o Escore de Framingham obteremos estimativas dos riscos para eventos cardiovasculares. A partir destes dados partiremos para o segundo intuito do projeto que é informar a população dos riscos que estão expostos, como enfrentar esses problemas aplicando medidas não farmacológicas e conscientizar para as medidas farmacológicas que devem ser seguidas à risca pelos usuários.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

INTERVENÇÃO AVALIATIVA E PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS NA ESF JARDIM REGINA DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

JOÃO VICTOR CARDOSO DE MORAES
GIOVANI SANTOS
GABRIEL EMANOEL VALERIO
DERMANY DE OLIVEIRA JÚNIOR
OTÁVIO ALVES DE SOUZA
JOFMAN AMORIM LEITE A SILVA
LUCIANA VASCONCELOS DE JESUS SOUZA VASCONCELOS SOUZA

A melhoria da atenção básica é uma preocupação de todos que estão envolvidos com a saúde no Brasil. Portanto, utiliza-se de ferramentas essenciais que servem como parâmetro para conduzir a evolução e o aperfeiçoamento do serviço nos diversos municípios. O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) - que é dividido em quatro fases: adesão e contratualização, desenvolvimento, avaliação externa e recontratualização - é uma dessas ferramentas e pretende estender a capacidade das gestões federal, estaduais, municipais e também das Equipes de Atenção Básica no sentido de ampliar e aprimorar a oferta de serviços com qualidade de acordo com as carências da população. A Autoavaliação para Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (AMAQ) é um aplicativo que foi criado para facilitar a utilização do PMAQ, auxiliando no direcionamento das questões que devem ser melhoradas ou mantidas. O AMAQ é uma ferramenta importante, pois trás as condições ideais que servem de modelo para qualquer unidade básica de saúde do país (SILVA, R.C. et al. 2012) tornando possível a classificação e o dimensionamento das fragilidades de cada unidade, município e até estado. Segundo o artigo 14 da PORTARIA № 1.654 DE 19 DE JULHO DE 2011, a classificação das equipes contratualizadas estratifica-se em: Insatisfatório, Regular, Bom e Ótimo. Cada categoria tem sua particularidade no repasse de verbas da União ao Município. O conceito "Ótimo" inclui o maior repasse. A proposta deste trabalho foi aprender e intervir nas facetas modificáveis do processo de trabalho da ESF Jardim Regina para garantir um serviço de qualidade à população e promover a ESF recém-formada ao maior conceito do PMAQ, garantindo maior repasse de verbas ao município e, portanto, à equipe. Atingir estágios de excelência nos serviços prestados pela ESF do Jardim Regina à população e no conceito emitido pelos avaliadores do PMAQ, além de apresentar uma nova maneira de estudar Gestão no Sistema Único de Saúde - SUS. A equipe da ESF percebeu a importância da avaliação para a melhoria nos serviços prestados à população. Com o trabalho foi possível compreender inúmeras particularidades sobre Gestão no SUS no que se refere à organização do processo de trabalho e autoavaliação. O ambiente selecionado foi o ESF Jardim Regina de Presidente Prudente, São Paulo. Foi utilizado como parâmetro avaliativo o questionário do PMAQ e como referência comparativa, o manual AMAQ. As ações foram sistematicamente realizadas respeitando a sequência: coleta de dados (Avaliação Externa), compilação dos dados, exposição das fragilidades à equipe por meio de uma reunião, uma segunda reunião para discussão de propostas de intervenção elaboradas com o auxilio do AMAQ e posterior treinamento da equipe sobre questões relevantes como Bolsa Família, Pré-Natal Masculino e Pé-diabético que representavam algumas das fragilidades da ESF.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

O CUIDADO NA PRÁTICA DA ESF E A INTEGRALIDADE COMO PRINCÍPIO DO SUS. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELLA VELOSO SANTANA JOSÉ EDUARDO ATÍLIO PEREIRA DE SOUZA GUSTAVO ARTUR RIEKE ANDRADE

Realizamos uma discussão sobre a Estratégia de Saúde da Família e sobre o modelo de saúde preconizado pelo SUS, relacionando-o com a nossa vivência prática com um usuário dessa instituição, buscando contribuir para a produção de conhecimentos na construção da identidade profissional do médico na atualidade. A relevância deste relato se dá pela possibilidade de discutirmos a consolidação de modos de cuidado que não se limite ao modelo médico-centrado, no qual a dimensão biológica-orgânica é privilegiada em detrimento da subjetiva, sociocultural e econômica do sujeito. Nesse aspecto, o princípio da integralidade é fundamental para que tal modelo, que é hegemônico, seja superado, já que ver o homem, por este prisma, significa vê-lo na sua rede completa de relações subjetivas, familiares e sociais. O presente trabalho pretende realizar um relato de experiência que concerne ao trabalho de campo da disciplina Programa de Aproximação Progressiva à Prática (PAPP) no 1º termo do curso de medicina da UNOESTE, realizado em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Presidente Prudente. Trata-se de uma reflexão sobre as visitas domiciliares realizadas no acompanhamento de um usuário da ESF com histórico de AVE, bem como sobre o plano de intervenção pensado para ele. Consideramos, portanto, que a valorização de intervenções, mesmo que embasadas pelo discurso científico, visando a saúde do usuário em seus aspectos objetivos, torna-se um ideal que, quando utilizado de modo puro, pode ferir a: Integralidade, autonomia e o vínculo com o usuário. Dessa maneira, verifica-se a necessidade da perspectiva da integralidade, através da contemplação da clínica ampliada, escuta qualificada, autonomia, vínculo e subjetividade. comunidade, a casa e a família do usuário foi fundamental para criar um vínculo e para entender melhor a necessidade da garantia dos princípios básicos do SUS (universalidade,integralidade e equidade), que foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196. Durante as visitas domiciliares, notamos que existiam possibilidades de promover a recuperação da saúde do usuário, melhorar sua qualidade de vida e trabalhar principalmente com a prevenção, que acabou sendo parte do nosso plano de intervenção. Entretanto, observamos que o usuário recusava-se a aceitar o cuidado oferecido. Isto é, se por um lado as necessidades identificadas por nós pareciam elementos importantes para a sua qualidade de vida, por outro era notável que aquilo não fazia sentido para ele. Todavia, ao refletirmos sobre o caso, tendo como base o princípio da Integralidade, procuramos pensá-lo para além de sua doença, incluindo a dimensão da subjetividade para pensarmos na continuidade do seu acompanhamento, visto que, o sujeito não pode ser excluído do processo de produção de saúde. Para tanto, lançamos mão de dois instrumentos valiosos para a sua inclusão: a escuta e a construção do vínculo.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

### O ENSINO DA TOXICOLOGIA NA FACULDADE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELLA FERRARI DE PAULA
RITA DE CASSIA BOMFIM LEITÃO HIGA
ANA LUIZA LEONARDI
GUSTAVO SPOLADOR
LUCIANA TERRA LOUZADA DOS SANTOS
BRUNA ACOSTA SMANIOTTO

Este é um relato do ensino de Toxicologia na Faculdade de Medicina da Universidade do Oeste Paulista. Essa disciplina não é ensinada obrigatoriamente na maioria das escolas médicas do país, fato que justifica o relato dessa experiência. Tem por objetivo apresentar o início e o desenvolvimento do ensino de Toxicologia em uma faculdade de Medicina. disciplina de Toxicologia ao currículo nuclear na graduação em Medicina da UNOESTE determinou a formação equitativa de todos os graduandos na área com impacto na Saúde Pública, especialmente em caráter regional. O fato de não ser uma matéria optativa diferencia o profissional médico formado na universidade com este perfil, já que ele estará capacitado a atender os eventos toxicológicos tão comuns no país, com a respectiva queda dos índices de Em sua história, iniciou as atividades disciplinares através de morbidade e mortalidade. convênio entre a Faculdade e a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para a execução do projeto CEATOX (Centro de Assistência Toxicológica) que foi constituído em 1991, tendo por objetivo, desenvolver ações de prevenção, orientação e educação em relação aos acidentes tóxicos. O CEATOX contou inicialmente com o estágio voluntário de 12 alunos, e a orientação de 2 professores com formação em Toxicologia. Em 1992 foi criada a disciplina de Toxicologia vinculada ao Departamento de Clínica Médica que posteriormente migrou por afinidade, no ano de 2000, para o Departamento Materno-Infantil. Esse fato determinou uma ampliação das atividades de ensino. A partir de 2008, entre o sexto ao décimo-segundo período, o discente participou das ações teórico-práticas relacionadas.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

O PRIMEIRO CONTATO COM A ESF

DANIEL PRADO BERALDO
MARIELE ALJONAS
MATEUS HENRIQUE DE SOUZA ZAUPA
MARIANA PEREIRA CARNIEL
FLÁVIA ARAÚJO MARQUES
ALEX WANDER NENARTAVIS

Em 2001 a Faculdade de Medicina de Presidente Prudente iniciou uma nova matéria, chamada Programa de Aproximação Progressiva a Prática (PAPP). É nessa matéria que já no primeiro semestre entramos em contato com as famílias de determinada região que possui sua Estratégia da Saúde da Família (ESF) correspondente e fazemos visitas domiciliares quinzenalmente. Dessa forma, iniciamos o curso tendo contato com a comunidade e vendo os problemas que a cidade de Presidente Prudente enfrenta, sendo certo que é sempre positivo estarmos informado sobre a área em que vivemos e os problemas que nela atuam. É necessário mostrar a importância do Programa de Aproximação Progressiva à Prática relacionada à Missão Institucional da Faculdade de Medicina da UNOESTE, no Município de Presidente Prudente, SP. Além disso, estimula a reflexão na ação dos estudantes em relação às condições biopsicossociais dos usuários SUS na área de abrangência das ESFs, onde os aprendizes estão inseridos como membros das equipes, orientados pelos facilitadores do PAPP. Introduz também, a prática dos princípios de Humanização de acordo com o Programa HUMANIZASUS, do Ministério da Saúde. Entendemos o PAPP como uma matéria de grande importância, pois de acordo com a missão da faculdade, ela ajuda a "desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico reflexivo, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental". Desse modo, estaremos mais conectados com a prática do curso de medicina, que de origem latina significa a "Arte de Curar". Em definição do Dicionário Aurélio, Medicina é "a arte e ciência de evitar ou curar doença, ou de paliar seu(s) efeito(s)"; em complemento o Dicionário Houaiss temos que ela é "o conjunto de conhecimentos relativos à manutenção da saúde bem como a prevenção, tratamento e cura das doenças, traumatismos e afecções". E é parte disso que vamos fazer: prevenir doenças das famílias, criando condições de aproximação à prática médica em diferentes contextos e cenários, permitindo uma integração desde o início da formação dos estudantes entre a sala de aula e o campo de atuação médica, ampliando a visão biomédica para aspectos biopsicossociais que envolvem o perfeito equilíbrio e bem estar das pessoas assistidas pelas equipes de saúde. Frequentar o PAPP no primeiro semestre de nossa formação foi importante para desempenharmos melhor nossas atividades médicas enquanto estudantes do Curso de Medicina, estreitando o relacionamento humano, conforme nos sugere o Programa HUMANIZASUS do Ministério da Saúde. A interação dos estudantes com a comunidade trouxe ganhos recíprocos para os futuros médicos e para os Usuários do Sistema Único de Saúde, na criação de vínculos de respeito e confiança entre as equipes das ESFs e as pessoas que recebem seus cuidados. Ampliamos nosso olhar para as condições de vida da comunidade, suas Necessidades de Saúde e para os Determinantes Sociais de Saúde existentes naquele território.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

OS ACADÊMICOS DO DRIMEIDO ANO DE MEDICINIA E O DROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DE

OS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO ANO DE MEDICINA E O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DE UMA ESF DO INTERIOR PAULISTA

ALEXANDRE VITORATTO GRUNEWALD
CESAR TANINO
JOÃO JORGE SAAB FILHO
LUIS FERNANDO YOKOSAWA DE FARIAS
SIMONE SHIRASAKI OROSCO
ELENICE MORINI DUARTE MORINI DUARTE
NEIDE MARIA DE CASTILHO CASTILHO
MAGDA LUZIA NEVES

A territorialização é um dos elementos essenciais no processo de implantação de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo desenvolvido pelas equipes de Saúde da Família como método de conhecer o ambiente em que atuarão, demarcar limite da área, reconhecer o meio ambiente, a população e dinâmica social existente nessas áreas, além do estabelecimento de relações horizontais com outros serviços adjacentes e verticais com centros de referência. A análise do território deve ser construída para contribuir na identificação de informações para operacionalizar as tomadas de decisão e para definir estratégias de ação em diferentes dimensões do processo de saúde-doença. Partindo dessa premissa, os acadêmicos de medicina da disciplina Programa de Aproximação Progressiva à Prática realizam atividades práticas em unidades de ESF, sendo uma delas a interpretação da dinâmica de territorialização e mapeamento. Diante disso, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas por acadêmicos do primeiro ano do curso de medicina para identificação e interpretação da dinâmica de territorialização. Conclui-se que através destas atividades foi possível compreender como é feito o desenvolvimento dos projetos de ações voltados para cada perfil social da população, possibilitando também identificar a atuação do médico na sua dimensão cuidadora do indivíduo e da coletividade. entendimento de Território pelos acadêmicos, na primeira parte buscou-se coletar dados numéricos com auxílio da Preceptoria de Campo. Observou-se que uma das ESF de uma cidade do interior de São Paulo abrange muitos bairros, sendo dividida em microáreas, cada uma sob responsabilidade de um Agente Comunitário de Saúde (ACS). Possui a média de ACS, habitantes e pessoas por ACS, conforme descrito na Política Nacional de Atenção Básica como itens necessários para implantação das Equipes de Saúde da Família. Na segunda parte houve uma entrevista com um dos agentes comunitários, sendo possível verificar o perfil da população cadastrada segundo sexo, idade e tipo de atendimentos. Além disso, através do preenchimento, análise e discussão da ficha A, percebe-se a situação da moradia e saneamento e outras informações como plano de saúde, meios de comunicação, participação em grupos comunitários e meio de transporte. No bairro existem praças, campo de futebol, academia da terceira idade, estabelecimentos comerciais, igrejas, escolas, passagem de linha de ônibus urbanos e uma Unidade Básica de Saúde próxima. Ainda, por meio de observação percebe-se a existência de terrenos com acúmulo de lixos.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

PAPP/UNOESTE: COMPROMISSO SOCIAL NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

ALEX WANDER NENARTAVIS ADRIELLE ANDRADE PUGAS GLÁUCIA DELLAQUA CREPALDI

Para se tornar um bom médico o academico necessita associar o conhecimento biomédico a princípios de humanização das práticas profissionais. Para tal é indispensável o conhecimento sobre os Determinantes Sociais de Saúde (DSS), pois eles explicam como as iniquidades se relacionam com o processo saúde/doenca dos indivíduos dentro de seus grupos sociais. Com o objetivo de demonstrar a importância do estudo sobre os DSS e o papel do PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO PROGRESSIVA À PRÁTICA (PAPP) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) no estímulo a esse aprendizado, relataremos as experiências de três acadêmicos do PAPP/UNOESTE. Sabemos que a redução das iniquidades em saúde depende de politicas públicas apropriadas às necessidades locais. Percebemos que a Educação Popular em Saúde, defendida por Eymard Mourão Vasconcelos, contribui para capacitar as pessoas na busca de escolhas cotidianas mais saudáveis. No trabalho com Grupos de Promoção à Saúde, percebemos que é possível obter mudanças positivas no comportamento das pessoas, por meio do processo educativo. A prática nas ESF's nos ajuda a compreender a dinâmica do processo saúde/doenca na sociedade. O Portfólio Reflexivo Eletrônico nos permite refletir sobre nossas práticas de maneira qualitativa, com auxílio dos facilitadores. Por meio deste instrumento de avaliação formativa podemos dar uma resposta aos docentes, por meio da "ação-reflexão-nova ação" nas comunidades onde nos inserimos. Dessa maneira, o PAPP contribui para uma universidade socialmente responsável, buscando uma formação acadêmica alicerçada nas Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo MEC para o Curso de Medicina. O PAPP busca ampliar a experiência discente a partir do ensino integrador de conhecimentos. A disciplina aborda os principais conceitos a respeito dos DSS e como as condições de vida e trabalho dos indivíduos e os fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, comportamentais podem influenciar na ocorrência de problemas de saúde. Somos despertados, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) para compreender a doença dentro de uma realidade individual e social, historicamente configurada, observando iniquidades que interferem nas condições de saúde dos grupos dentro de uma população. Além das aulas teóricas, vivenciamos experiências práticas com membros das Equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF's) do município de Presidente Prudente - SP. Em campo, conseguimos perceber que os fatores comportamentais e estilos de vida estão fortemente influenciados pelos DSS. Cada professor estimula pequenos grupos de alunos para organização de trabalhos educativos com a comunidade adscrita nas ESFs, relacionados a alguns temas, escolhidos de acordo com as necessidades de saúde de cada território, como: prevenção ao uso de drogas, hipertensão e diabetes, prevenção de DST's, dentre outros.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

PEDICULOSE: DEIXE SUA CABEÇA FORA DISSO!

THIAGO LUCAS BAVARESCO MACEDO ROGÉRIA CRISTINA CASTILHO JOSÉ ALVES MEDEIROS JUNIOR BIANCA PERES BEZERRA

Uma das grandes preocupações dos pais e profissionais da área da saúde em relação às crianças em idade escolar é a Pediculose, popularmente conhecida como "Piolho". Tal manifestação tornase comum no ambiente escolar devido ao grande contato entre as crianças e desencadeia uma problemática quando a proliferação ocorre não somente no âmbito escolar, mas também ao convívio com a família. Torna-se necessário uma intervenção através de campanha de Promoção à Saúde estruturada e aplicada de maneira eficaz para a obtenção de bons resultados. O projeto apresentado se justifica na necessidade de criação de uma metodologia preventiva eficaz em que seja possível a interação dos alunos graduandos do 3° termo do curso de Medicina da Unoeste, estabelecendo-se uma ponte entre escola e família para prevenção da Escabiose. Criar, Estruturar e Implementar medidas de ação Preventiva contra a Pediculose junto a alunos da rede municipal de ensino, junto a ESF - Estratégia Saúde da Família do bairro Morado do Sol na cidade de Presidente Prudente - SP. Trabalho de grande valia, haja vista interpretação gráfica dos resultados obtidos que permitem concluir que, a grande maioria dos pais e/ou responsáveis, entendem como necessária e de grande valia a intervenção dos acadêmicos do curso de graduação em Medicina junto aos alunos, com a finalidade de elucidação e prevenção. alunos graduandos do 3° termo do curso de Medicina da UNOESTE, divididos em dois grupos, com a função de: G1 - Grupo 1: intervenção junto ao Maternal II e G2 - Grupo 2: intervenção junto ao 4° ano do EF. a) Palestra elucidativa sobre Pediculose (ambos os grupos - G1 e G2), cada qual com abordagem específica, de acordo com a etapa do desenvolvimento infantil a ser trabalhado, bem como noções gerais de Higienização e Saúde. b) Criação de "Folder" explicativo, colado no caderno de cada aluno para ciência dos pais/responsáveis. c) Criação do "Check-List" sobre "Pediculose e Higiene", para ser respondido pelos pais/responsáveis e, reenviado à escola aos cuidados da professora de cada turma correspondente, "datado e assinado". Este material também foi colado no caderno de cada aluno. Após a coleta do Check-List, foi realizado levantamento das famílias que apresentam algum membro com Pediculose utilizando como dados os encontrados na ficha de cadastramento das famílias - "FICHA A" e, junto a essa, obtenção da Estratificação de Risco frente a aplicação da metodologia desenvolvida por COELHO. A obtenção de tais dados terá como objetivo a análise estatística: 1) Do número de alunos com Pediculose e qual sua faixa etária 2) Do número de membros da mesma família com Pediculose 3) Das formas de prevenção que as famílias utilizam contra a Pediculose 4) Das formas de tratamento que as famílias utilizam contra a Pediculose 5) Da ficha "A", referente as condições gerais das famílias envolvidas

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIAL E ECONÔMICO DE TRÊS ESFS DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR PAULISTA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PLANEJAMENTO DE AÇÕES EM SAÚDE

BRUNA CORREIA
ROGÉRIA CRISTINA CASTILHO
SIMONE SHIRASAKI OROSCO
MAGDA LUZIA NEVES
MARIANA CARVALHO DE OLIVEIRA
GABRIEL BETTINI LOZANO
MURILO OLIVEIRA
NAJLA NEME DUTRA
YURI PEDROSO

A situação de saúde do Brasil é analisada através da base de dados disponível pelo governo como o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) junto com o Sistema de Informação Atenção Básica (SIAB) cujo objetivo é armazenar, agregar e processar informações referentes à Atenção Básica. O SIAB foi implantado para o acompanhamento das ações e dos resultados das atividades realizadas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Dessa maneira, direciona as tomadas de decisões pelos profissionais de saúde referentes às evidências numéricas e estatísticas contidas nesses, além de setorizar a coleta de dados em todos os níveis de atenção à saúde (primário secundário e terciário). Esses profissionais devem conhecer os Indicadores de Saúde e Condições Demográficas, no qual o Indicador de Saúde expressa as condições de saúde de um indivíduo ou de uma população e os indicadores demográficos permitem conhecer as características de uma determinada população e sua evolução ao longo do tempo no território. Diante do exposto, os acadêmicos de medicina, durante as atividades acadêmicas do módulo II da disciplina Programa de Aproximação à Prática, fizeram o levantamento e análise das informações da base de dados SIAB de três ESF de um município do interior paulista com a finalidade de problematizar os dados encontrados, tendo como ponto de referência os dados do município e, assim traçar estratégias de melhorias para a população adscrita. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas por acadêmicos de medicina para o levantamento e análise do perfil demográfico, social e econômico de três ESF. Conclui-se que essas atividades de ensino proporcionaram aos acadêmicos o início da reflexão para elaboração do diagnóstico situacional em saúde das Os alunos em suas atividades de campo solicitaram em suas respectivas participação em cada ESF o SIAB do mês de maio de 2013 para observar e pontuar de forma crítica os números dos indicadores demográficos e socioeconômicos obtidos. E, concomitantemente, compará-los com os dados presentes no DATASUS referentes ao município. Os dados foram analisados por procedimentos estatísticos e apresentados através de tabelas percentuais e gráficos, utilizando o Software Microsoft Excel. Observou-se que as três ESF seguiram o perfil populacional do município com maior número de mulheres e adultos jovens na faixa etária entre 20 - 39 anos. Assim, salientam-se ações de promoção à saúde e prevenção de doenças direcionadas a essa população como Doenças Sexualmente Transmissíveis, exame preventivo de câncer do colo uterino e conscientização sobre o coeficiente de mortalidade por causas externas. Além disso, a maior parte da população cadastrada é alfabetizada e apenas uma ESF apresentou destaque por seu perfil socioeconômico mais elevado (19,84% com plano de saúde privado).

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

## PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS INFANTIS

FELLIPE DANCIGER ALVES DE MAGLHÃES
BRUNA MONTAGNIERI SOARES
GUSTAVO ARTUR RIEKE ANDRADE
LUCAS GUIMARÃES ALVES

Este grupo é composto de 4 alunos do 2º termo do curso de medicina da Unoeste, e por incentivo dos professores da disciplina de PAPP I (referente ao primeiro semestre de 2013), nos inscrevemos para o ENEPE com o objetivo de mostrar a todos a realização de um plano de cuidados, elaborados pelos estudantes do primeiro termo do Curso de Medicina UNOESTE, para uma menina de 1 ano de idade residente em uma comunidade de Presidente Prudente, SP. Fez parte da nossa disciplina de PAPP I a organização de pequenos grupos de alunos para visitas às ESFs (Estratégia Saúde da Família) de Presidente Prudente, onde cada grupo ficou responsável por uma determinada unidade durante 1 semestre. Nessas ESFs foram realizadas atividades voltadas ao monitoramento da saúde familiar de cada território em Saúde. Este trabalho teve por objetivo relatar as experiências vivienciadas em visitas domiciliares propostas pela disciplina de PAPP, tendo como foco a prevenção de acidentes domésticos infantis. Realmente valeu a pena tal trabalho no "campo", onde pudemos conhecer realidades distintas daquelas que normalmente vemos no nosso dia a dia. Procuramos nos comprometer com a saúde da criança, propondo medidas que evitem acidentes domésticos e mantenham a integridade física da pequena usuária SUS. Melhoramos nosso profissionalismo, aprendendo a lidar com as necessidades de saúde de uma pessoa, tentando orientá-la para resolver seus problemas. FAMEPP Em uma pequena casa de três cômodos do bairro "Cambuci" em Presidente Prudente, mora a escolhida para a montagem do plano de cuidados, com 01 ano e 3 meses de idade. Junto com ela mora sua mãe, com 29 anos, dona de casa e seu pai, com 28 anos, pedreiro. Começamos no primeiro dia, nos apresentando à família e pedindo sua permissão para o acompanhamento que levaria mais alguns meses. Aos poucos, fomos conhecendo a situação da casa em relação ao saneamento, segurança, bens pessoais e comodidade, a situação econômica da família, além de procurarmos saber a situação da saúde da nossa usuária SUS o que engloba alimentação, limpeza da casa, regularidade das vacinas dentre outros fatores. Demos relativa importância à casa, que não dispõe de saneamento básico, porém pode ser visto que é bem limpa e bem cuidada por dentro. Do lado de fora, fica um quintal com uma fossa onde são jogados os dejetos. Os pais são dependentes do bolsa família, então dicas relacionadas à compra de materiais ou alimentos ficaram simples, porém restritas. No trabalho, ainda foram incluídos um cronograma de vacinação recomendado pelo Ministério da Saúde para crianças de 1 os 5 anos, já que continha a carta de vacinação em dia até o momento. Dicas ainda relacionadas à disposição dos móveis na casa para a segurança da criança, cuidados com o animal de estimação como a vacinação e limpeza e até de como organizar o berço e os horários de dormir foram dadas à mãe.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: INFLUÊNCIA DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ACESSO À INFORMAÇÃO

VANDERSON JOSÉ LOPES DAN VALDIR ROSADO MARTINS JUNIOR JOFMAN AMORIM LEITE A SILVA SIMONE SHIRASAKI OROSCO MARCIA REGINA CROSCIOLI

Estima-se que o câncer de colo uterino seja o terceiro mais comum entre as mulheres brasileiras, sendo considerado um problema de saúde pública no país por sua alta prevalência e mortalidade em estratos sociais e econômicos mais baixos. A realização de práticas educativas relacionadas ao tema nos serviços é fundamental, pois as mulheres devem ter oportunidade de, ao conhecer os fatores determinantes da sua saúde, controlá-los. Este acesso à informação, junto a ambientes favoráveis e oportunidades de escolha, estão entre os elementos principais para obter autonomia. Quanto mais informações a mulher detiver sobre as opções disponíveis, tomará decisões mais profícuas à saúde. Através dos anos, estudos e a própria experiência mostram que os melhores resultados em saúde são obtidos quando se age na promoção de saúde e prevenção de doenças. Partindo dessa premissa e aproveitando a proximidade do Dia das Mães, a equipe da Estratégia de Saúde da Família do interior paulista e acadêmicos de Medicina da disciplina Programa de Aproximação Progressiva à Prática realizaram um evento, em maio de 2012, visando ao fornecimento de informação sobre saúde da mulher e cuidados de saúde no nível primário em geral. Diante disso, este trabalho tem como objetivo descrever as ações de educação em saúde realizadas pelos acadêmicos às mulheres da área de abrangência. Conclui-se que as atividades de educação em saúde, apesar de estarem paulatinamente sendo disponibilizadas à população brasileira, muitas vezes ainda têm sua abrangência influenciada por ações pontuais de divulgação e de acesso à informação, como palestras, campanhas e mutirões. Estas atividades permitem à população ter autonomia para decidir utilizar ou não essa tecnologia, que é simples, eficaz e de baixo custo. É cabível, portanto, que esses princípios sejam providos ininterruptamente para contribuir com a prevenção de agravos e a resolutividade na atenção básica. Além de auxiliarem no desenvolvimento da formação ética e humana do acadêmico, buscando a capacitação no nível primário com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Contou-se com a participação de cerca de 130 mulheres. No ensejo, o grupo de acadêmicos apresentou uma palestra sobre o exame preventivo de câncer do colo uterino, justificada porque o exame detecta até as displasias (NIC). A palestra informou as moradoras acerca da importância do exame. Abordou-se: o que é o exame; sua função; os fatores de risco para o câncer do colo do útero e os motivos mais frequentes para eventual não adesão ao exame. Ao total do ano de 2012, 341 moradoras adstritas pela ESF realizaram o exame. Sendo que o mês em que ocorreu o evento, foi o terceiro com maior número de exames realizados (50); superado apenas pelo mês da campanha de conscientização "Outubro Rosa" (74) e por março (54), com o mutirão do Dia Internacional da Mulher. Esta, apesar de voltada à prevenção do câncer de mama, parece ter atraído as mulheres à busca de saúde em geral.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARINA DE SOUZA BASTOS KAREN LETISSA FRANCISCHETTI GABRIEL MARCIA REGINA CROSCIOLI

Atualmente, a saúde no Brasil tem investido na implementação de políticas de promoção à saúde, e não mais na cura de doenças. Há um grande esforço na construção de um novo modelo de atenção à saúde, que priorize ações que levem à melhorias da qualidade de vida da população. E uma das maneiras mais eficazes de se promover saúde é por meio da educação em saúde, sendo esta uma prática social, que contribui para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde, estimulando o autocuidado, a busca de soluções e a transformação. Neste contexto, cabe ao médico o papel de levar o conhecimento científico à comunidade, possibilitando práticas dialógicas, pautadas no ensinamento, orientação e esclarecimento, de modo simples, envolvente, direcionado às peculiaridades e às necessidades do público-alvo. Visando desenvolver nos acadêmicos as habilidades e competências preconizadas nas Diretrizes Curriculares e Nacionais do curso de medicina, bem como no que o SUS espera de um médico, a disciplina "Programa de Aproximação Progressiva à Prática" (PAPP) oferece subsídios práticos, para que ainda como estudante, e mais tarde como profissional, o mesmo seja capaz de contribuir efetivamente para o modelo de atenção à saúde vigente no país, além de prepará-lo para atuar como agente social de cuidado à saúde do indivíduo e da coletividade. Relatar a experiência vivenciada por estudantes da Faculdade de Medicina de Presidente Prudente dentro da disciplina PAPP III. Pôde-se compreender que a promoção da saúde e a educação em saúde caminham juntas e os alunos puderam vivenciar a importância do papel educativo do médico em relação à comunidade no contexto de saúde e doença e da melhoria da qualidade de vida. A experiência, com frequência de 4 horas-aula a cada 15 dias, se deu de fevereiro à junho de 2013, em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Presidente Prudente. O grupo foi composto de 8 alunos, um preceptor e um médico. Atendendo ao objetivo do PAPP III, que é entender o processo saúde-doença e os níveis de prevenção, com ênfase na promoção à saúde e na integralidade da atenção, com foco na comunidade, foi proposto aos alunos a realização de ações educativas em saúde junto a equipe da ESF e os usuários, afim de formar agentes multiplicadores do conhecimento. No decorrer do semestre, o grupo realizou 4 trabalhos educativos e para isso dispôs de diversos recursos: cartilha explicativa, aula em powerpoint, cartazes ilustrativos e rodas de debate e dúvidas. O primeiro tema, "Humaniza SUS", foi desenvolvido com os agentes comunitários de saúde. Os temas subsequentes foram apresentados aos usuários da ESF, e foram: "Depressão e ansiedade", "Saúde ambiental" e "Alimentação saudável". Após cada trabalho os alunos discutiam com o preceptor e o médico as situações vividas e também relatavam individualmente em seu portfólio.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS NA VILA DA DIGNIDADE

ISABEL CRISTINA BELASCO RAFAEL DE OLIVEIRA PENA NETO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde e Organização Panamericana da Saúde define-se como idoso toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. No Brasil o Estatuto do Idoso igualmente utiliza este conceito para regulamentar as ações direcionadas a esta população. (WHO, 2013; BRASIL, 2013). Estimativas do IBGE apontam que os idosos hoje somam cerca de 23,5 milhões de brasileiros, mais do que o dobro do registrado em 1991. Ao mesmo passo do avanço de novas tecnologias, acesso a saúde e ao lazer, a qualidade de vida dessa faixa etária vem aumentando em proporções nunca antes vistas, dando-lhes uma expectativa de vida muito maior do que as encontradas décadas atrás. A saúde tem um papel essencial na qualidade de vida dessa população, já que nessa faixa etária há um desgaste físico e mental muito acentuado se comparado às outras faixas etárias da população. Além disso, são os mais acometidos por doenças crônicas como: hipertensão arterial e diabetes. Assim, ao mesmo tempo que nota-se que os idosos tem alcançado maior expectativa de vida devido ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e tratamento das mesmas, os principais desafios que se apresentam para os profissionais de saúde e para os gestores são: a manutenção da atividade e independência durante o envelhecimento, a participação da população na promoção e prevenção de doenças e agravos visando o envelhecimento saudável Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina da UNOESTE no Desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde e divulgação de hábitos saudáveis para os moradores da Vila da Dignidade em Presidente Prudente-SP É de fundamental importância proporcionar a melhora da qualidade de vida daquela população em prol de uma maior expectativa da vida, visto suas condições de risco, e uma estratégia imprescindível é a atuação da Equipe da Estratégia de Saúde da Família através do Agente Comunitário de Saúde. desenvolvido na Vila da Dignidade no Bairro Humberto Salvador em Presidente Prudente-SP. Ações foram desenvolvidas pelos acadêmicos do terceiro termo do Curso de Medicina da Universidade do Oeste Paulista através da disciplina PAPP (Programa de Aproximação Progressiva à Prática) juntamente aos profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família do Bairro Humberto Salvador. Inicialmente foi feita uma visita na vila para coletar dados sobre os moradores como doenças referidas que mais os acometem e hábitos de vida. Diabetes, hipertensão arterial e catarata foram as doenças mais referidas pelos idosos. A ESF do Bairro Humberto Salvador é responsável pelo monitoramento dos idosos, porém, constatou-se a ausência do Agente Comunitário de Saúde para o acompanhamento dos residentes da vila. Assim, os estudantes planejaram e aplicaram ações voltadas àquela população, sendo elas: aferimento da pressão arterial e glicemia, instruções sobre hábitos de vida saudáveis e esclarecimentos de dúvidas dos idosos.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

SAÚDE NA ESCOLA: UMA OPORTUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR

ELLEN THAIS FRANÇA DOS SANTOS GISELLE OROSCO TAKARA DE MEDEIROS JÉSSICA CIPRIANI SILVA LARISSA PIRES PEREIRA PAULO RICARDO GOMES DOS SANTOS VICTORIA ISABELLE TROMBINI FERREIRA MAGDA LUZIA NEVES RENATO PERETTI PRIETO FERNANDES ROGÉRIA CRISTINA CASTILHO SIMONE SHIRASAKI OROSCO

Em 2007 o Ministério da Saúde em articulação com o Ministério da Educação, instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE) com o objetivo de promover a cultura da paz, enfatizar a prevenção de agravos à saúde, fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades e incentivar a participação comunitária contribuindo assim para a formação integral dos estudantes da rede básica. O PSE constitui uma possibilidade de interação entre os setores educação e saúde propiciando a intersetorialidade preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), onde as equipes de Saúde da Família são os agentes desencadeadores de promoção da saúde escolar e que podem atuar ativamente na educação permanente e continuada em saúde de professores, funcionários, pais e estudantes. Entende-se que a escola é um ambiente favorável para o desenvolvimento de programas de promoção da saúde por estar inserida em todas as dimensões do aprendizado. As ações de promoção de saúde buscam desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para o autocuidado da saúde e a prevenção de comportamentos de risco em todas as oportunidades educativas, fomentando uma análise sobre os valores, as condutas, condições sociais e os estilos de vida dos próprios sujeitos envolvidos. A inserção do acadêmico de medicina neste contexto é relevante, pois permitirá ao mesmo vivenciar e desenvolver ações de promoção da saúde do escolar e aproximá-lo a realidade da comunidade. Realização de um relato de experiência com objetivo de descrever a experiência de graduandos do Curso de Medicina da UNOESTE no desenvolvimento de ações visando a promoção da saúde de escolares do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental. Esta atividade possibilitou ao estudante de medicina iniciar uma reflexão sobre as dimensões ética e social do seu papel junto a comunidade, assim como uma reflexão sobre a profissão médica e a atuação do médico como cuidador do sujeito e da comunidade, onde trabalhar em saúde vai além do estar doente, pois envolve a construção da cidadania do sujeito. O relato de experiência é considerado um estudo observacional, não controlado, envolvendo intervenção e desfecho para única pessoa ou unidade. O cenário do estudo foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental localizada no município de Presidente Prudente. Os alunos do 3º termo do curso de Medicina na disciplina Programa de Aproximação Progressiva à Prática desenvolveram, no segundo semestre de 2012, atividades de implementação do PSE junto aos alunos do 6º e 7º ano do ensino Fundamental da referida escola. Para a execução do trabalho os acadêmicos de Medicina realizaram visitas quinzenais à escola, e nos diversos encontros foram realizadas palestras de curta duração, apresentação de filmes, distribuição de folders informativos e dinâmicas de grupo abordando os temas: bullying, alimentação saudável, higiene pessoal e ambiental.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Medicina

Comunicação oral

## TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORRÉICA

MARCOS ALBERTO ZOCOLER LUCIANE GARCIA ARIANA FERREIRA GOMES

A dermatite seborréica ou eczema seborréica é uma alteração crônica, não contagiosa e recorrente, em que ocorre inflamação nas áreas da pele onde existe um numero maior de glândulas sebáceas. Caracteriza-se por placas eritemato-descamativas arredondadas localizadas em áreas como couro cabeludo, face, colo e dorso associando a elementos fisiopatológicos de hiperproliferação epidérmica. Atualmente, a dermatite seborréica tem acometido 18% da população mundial, atingindo principalmente adolescentes e adultos jovens. As causas da dermatite seborréica são ainda pouco conhecidas. A dermatite seborréica pode causar a queda dos cabelos, o que leva ao descorforto estético do paciente. O tratamento da dermatite seborréica é estabelecido, de acordo com a idade do doente e com a intensidade e extensão das manifestações clínicas. Porém não existe medicação que acabe definitivamente com a doença, mas seus sintomas poderão ser controlados . O tratamento é geralmente realizado com medicações de uso tópico na forma de xampus, loções capilares e cremes e, em alguns casos, medicações por via oral podem ser utilizadas. O objetivo deste estudo será realizar uma revisão bibliográfica sobre os principais ativos cosméticos utilizados no tratamento da dermatite seborreica. Após o levantamento bibliográfico as informações obtidas serão agrupadas, organizados e discutidas. Realizar um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicos da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e no site de acesso livre e gratuito Google, utilizando-se como descritores as seguintes palavras-chave: dermatite seborreica, princípios ativos, tratamento. A listagem obtida será checada manualmente para verificação da existência e disponibilização da publicação de forma livre e gratuita, a fim de poder recuperar as mesmas. Além disso, serão pesquisados livros e artigos em periódicos científicos impressos na biblioteca da Universidade do Oeste Paulista. Serão incluídos no estudo somente material bibliográfico publicado a partir do ano 2000. Serão excluído do estudo todas as publicações com data anterior ao ano 2000, e que não tenham informações relevantes sobre a temática da eficácia dos tratamentos realizados com os ácidos.

# **ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)**

CROMOTERAPIA, AMBIÊNCIA E ACOLHIMENTO AO USUÁRIO SUS NAS ESFS DE PRESIDENTE	
PRUDENTE, SP	292

Pesquisa (ENAPI ) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE CIÊNCIAS DA SAÚDE Poster Medicina

# CROMOTERAPIA, AMBIÊNCIA E ACOLHIMENTO AO USUÁRIO SUS NAS ESFS DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP

JOSÉ MERENDA JÚNIOR MARIA CECILIA SYLLA

O presente trabalho aborda a Cromoterapia no contexto da Política Nacional de Humanização (PNH) colocando as cores como ferramentas para melhorar o bem estar do usuário do Sistema Único de Saúde em consonância com a ideia de ambiência e tendências de humanização na Saúde Pública Brasileira. Este trabalho surgiu com a idéia de melhorar o acolhimento dos usuários do SUS nas ESFs, aplicando o conceito de ambiência de um modo econômico, prático e de fácil aplicação. A cor apresenta uma influência direta ou indireta no nosso cotidiano, quando utilizada de maneira adequada, pode apresentar-se de forma extremamente importante como ferramenta para o equilíbrio de ambientes e seres, podendo gerar bem estar, preservando a saúde.